

Relatório Gerencial 2020

Biblioteconomia



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

BIBLIOTECONOMIA

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Alves Campos Sosa

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Adriana Kivanski de Senna

Carlos Eduardo Pereira de Quadros

Cristiano Ruiz Engelke

Paulo Afonso Pires Junior

Rafael Aparecido Moron Semidão

Sibelle Cardia Nunes Cruz

Vanessa dos Santos Moura

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CCMar	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Biblioteconomia	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	27
6	Resultados das avaliações do INEP	29
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	29
7	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	56
7.1.	Avaliação dos Discentes	57
7.1.1.	Quantitativa	57
7.1.2.	Qualitativa	64
7.2.	Avaliação dos Docentes	67
7.2.1.	Quantitativa	67
7.2.2.	Qualitativa	75
7.3.	Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	79
7.3.1.	Quantitativa	79
7.3.2.	Qualitativa	85

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	87
8 Ações Realizadas em 2019.....	88
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Biblioteconomia.....	89
9 Ações desenvolvidas pela Coordenação de Curso.....	115
9.1. Orientação de matrícula	116
9.2. Criação dos perfis oficiais do curso nas redes sociais Instagram, Twitter e YouTube.....	121
9.3. Atividades realizadas no período 2019-2020.....	124
9.4. Acompanhamento dos Egressos	140
9.5. Publicações.....	140
9.6. Disponibilização das atas de reuniões do Comitê Assessor	145
9.7. Revisão do Regulamento de TCC	145
9.8. Revisão da Norma de Atividades Complementares.....	145
9.9. Curso de Biblioteconomia EAD.....	146
9.10. Plano de contingência para o Coronavírus	146
9.11. Participação na Comissão Acadêmica no âmbito do Plano de Contingência da FURG em razão da pandemia de COVID-19	153
10 Considerações Finais	155
11 Referências	159

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Biblioteconomia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Biblioteconomia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Biblioteconomia na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de

serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e

Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação ((Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação

(Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Biblioteconomia

3.1. Nome do curso

BIBLIOTECONOMIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 81655 de 12/05/78, publicado no DOU de 15/05/78.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 744 de 25/11/2016 e publicada no DOU de 28/11/2016.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Formular e programar políticas de informação documentária;
- Planejar, organizar, dirigir e coordenar bibliotecas e outras unidades, sistemas e serviços de informação;
- Desenvolver produtos e serviços de informação em unidades de informação tradicionais e virtuais;
- Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso dos recursos e serviços prestados pelas bibliotecas e outras unidades de informação;
- Demonstrar competência no uso da língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita;
- Desenvolver e executar o processamento da informação em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
- Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio, para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;
- Realizar pesquisas e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologias de elaboração e utilização do conhecimento registrado;

- Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral) envolvidos com a informação;
- Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 6 anos (12 semestres)

Carga Horária Total: 2.825 h/a

Turno: Manhã

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Biblioteconomia – Prof.^a Dr.^a Marcia Carvalho Rodrigues

Coordenador Adjunto do curso de Biblioteconomia – Prof. Dr. Rodrigo Aquino de Carvalho

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1438/2019 – PROGRAD, a composição atual do Núcleo Docente Estruturante do curso de Biblioteconomia é:

Prof.^a Doutora Marcia Carvalho Rodrigues (Coordenadora)

Prof.^a Doutora Renata Braz Gonçalves

Prof.^a Doutora Angélica Conceição Dias Miranda

Prof. Doutor Claudio Renato Moraes da Silva

Prof.^a Doutora Maria de Fátima Santos Maia

Prof. Doutor Rodrigo Aquino de Carvalho

Prof.^a Doutora Mariza Inês da Silva Pinheiro

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(e)s da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Biblioteconomia em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Biblioteconomia

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação o plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,18	8,55	8,64	8,87	8,87		1	8,85	8,82	9,14
Organização das aulas.	2	7,75	7,73	8,21	8,03	8,40	8,49		2	8,07	8,16	8,45
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,00	8,44	8,35	8,68	8,65		3	8,94	8,94	9,14
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,75	8,25	8,06	8,43	8,46	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,48	8,82
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,08	8,32
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,04	8,48	8,41	8,73	8,76		5	8,40	8,43	8,75
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,12	8,61	8,55	8,81	8,72		7	8,56	8,61	8,98
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,04	8,45	8,43	8,65	8,59		8	8,46	8,45	8,73
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,08	8,54	8,43	8,77	8,73	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,87	9,13
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,44	8,77
MÉDIA GERAL		8,03	7,99	8,44	8,36	8,67	8,66	MÉDIA GERAL		8,46	8,53	8,82
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	22,0%	42,1%	26,1%	20,1%	32,7%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	32,4%	57,4%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	36	39%	36	44%	33	58%	45	42%	36	22%	786	41%
	M	5	60%	4	50%	15	53%	12	33%	12	25%	48	42%
PROAI	AC	19	37%	20	45%	20	55%	17	24%	20	20%	96	36%
	L1	10	40%	8	25%	9	67%	9	44%	9	33%	45	42%
	L2	1	0%	2	100%	1	0%	1	100%	1	0%	6	50%
	L3	8	50%	8	38%	8	62%	8	25%	8	12%	40	38%
	L4	1	0%	2	100%	2	50%	2	0%	2	0%	9	33%
	A1	1	100%	0	-	0	-	1	0%	0	-	2	50%
Forma de ingresso	SISU	40	40%	40	45%	40	57%	38	29%	40	20%	198	38%
	PSVO	1	100%	0	-	8	50%	19	63%	8	38%	36	56%
Escola	Pública	36	42%	36	44%	41	54%	47	38%	45	24%	205	40%
	Privada	50	40%	3	33%	7	71%	10	50%	3	0%	28	46%
	Não Informado	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
Cor	Amarela	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Branca	29	45%	26	31%	37	54%	38	39%	38	24%	168	39%
	Parda	7	14%	5	60%	6	67%	7	43%	4	25%	29	41%
	Preta	4	50%	6	83%	3	33%	10	40%	6	17%	29	45%
	Não declarada	0	-	2	100%	2	100%	2	50%	0	-	6	83%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Município de nascimento	Rio Grande	31	48%	26	35%	33	52%	37	38%	33	24%	160	39%
	Pelotas	3	33%	4	75%	3	67%	2	100%	2	0%	14	57%
	São Lourenço do Sul	0	-	0	-	0	-	1	100%	0	-	1	100%
	São José do Norte	0	-	2	0%	0	-	4	25%	3	0%	9	11%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	1	100%	2	100%	0	-	1	100%	4	100%
	Outras cidades do RS	4	0%	3	67%	5	80%	7	43%	4	25%	23	43%
	Fora do RS	3	33%	4	75%	5	40%	6	33%	5	20%	23	39%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Biblioteconomia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1042	Presencial	Bacharelado	Biblioteconomia	Rio Grande	2019	-	-	-	5
					2015	-	-	-	4
					2009	3	3	4	-
					2006	-	4	4	-

A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, realizada em 2019.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão nomeada para avaliação de Código nº 145830, no âmbito deste processo nº 201721412, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, foi realizada no período de 29/05/2019 a 01/06/2019, objetivando a Renovação de Reconhecimento de Curso. Seguindo o fluxo avaliativo, esta comissão fez a leitura do Despacho Saneador, das respostas da IES no Formulário Eletrônico, do PPC e do PDI, providenciando respostas para os indicadores da Análise Preliminar. No prazo estabelecido, o ponto focal da Comissão enviou ao PI da IES a agenda de visita com a solicitação de documentação específica e dados não incluídos nas

informações colocadas no FE. O PI solicitou a esta Comissão alterações na agenda de visita, tendo em vista a paralisação dos estudantes que iria ser realizada no dia 30/05/2019. Todas as alterações solicitadas na agenda pela IES foram atendidas prontamente por esta Comissão, inclusive o local das primeiras reuniões, que foram realizadas no Centro de Convívio dos Meninos do Mar - CCMar. A Comissão foi recebida com total apoio e participação do corpo de servidores da IES. Esta Comissão teve acesso a todos os espaços e documentos sem restrição. Para início dos trabalhos, a Comissão participou de uma reunião de acolhida com membros do corpo diretivo da FURG, dentre eles a coordenadora do Curso de Biblioteconomia, a Procuradora Institucional (PI) e a Reitora. Nessa primeira reunião foi informado o histórico da FURG, os desafios enfrentados e ações institucionais tomadas frente às dificuldades ao longo de sua existência. Após isso, os membros da Comissão foram encaminhados à sala reservada que estava equipada com todo o material necessário para o trabalho desta comissão. No primeiro dia, realizaram-se as seguintes reuniões: coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Comissão Permanente de Avaliação, NDE, Colegiados e Docentes. Além disso, esta Comissão reservou tempo para fazer a análise do material separado pela IES. No segundo dia, foi realizada a reunião com os discentes, visita às instalações físicas do Curso de Biblioteconomia e a Comissão iniciou o preenchimento do formulário eletrônico. A coordenação do curso providenciou aos avaliadores acesso integral a todos os ambientes e documentação. Em todas as reuniões que participamos, esta Comissão permitiu que os envolvidos contribuíssem democraticamente com suas falas. A Comissão de Avaliação foi certificada pelas potencialidades transmissoras de fatores inovadores que se estabelecem ao longo dos 50 anos da FURG. Constatamos também que há um clima saudável de convivência, com profissionais idealistas, que respeitam e convivem com ideias plurais. Salientamos o interesse demonstrado por todos da equipe de professores e técnicos em responder os questionamentos feitos por esta Comissão, estando acessíveis em todos os momentos da visita, auxiliando de forma transparente, ética e colaborativa os trabalhos da comissão, sem, contudo, interferir no processo. Para atribuição dos conceitos, a Comissão adotou critérios de análise com base nas evidências documentais, testemunhais e físicas, considerando rigorosamente as exigências de cada atributo para a aferição do conceito. Para esta Comissão, o curso de Biblioteconomia da FURG apresenta elementos de qualidade que estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de Biblioteconomia no Brasil.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,69

CONCEITO FINAL FAIXA

5

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Ministério da Educação (MEC)

1.2. Informar o nome da IES. Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais. A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma instituição pública de educação superior de natureza jurídica. O curso de Biblioteconomia, bacharelado, com vistas a renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Tem atuação no Estado do Rio Grande do Sul, sede e foro legal na cidade de Rio Grande - Av. Itália, s/n Carreiros - Rio Grande - RS – Campus Carreiros - Sede.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES. A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional tem como missão “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” (PPI, p. 16). Para isso, propõe em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, p. 26) 12 eixos norteadores de análise para garantir os objetivos propostos pela instituição: I. Ensino de graduação; II. Ensino de pós-graduação; III. Pesquisa; IV. Inovação tecnológica; V. Extensão; VI. Cultura; VII. Assuntos estudantis; VIII. Gestão de pessoas; IX. Infraestrutura; X. Gestão ambiental; XI. Gestão da informação; XII. Gestão institucional. A FURG dialoga com toda a comunidade acadêmica e propõe planos de gestão a longo prazo que direcionam para a melhoria contínua de seus cursos de graduação e pós-graduação e contribuem para a formação integral e sólida de seus estudantes. Além disso, fundamenta seu trabalho na ética, moral, fraternidade, sustentabilidade, igualdade e liberdade de expressão.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso. O Curso de Biblioteconomia foi criado em 1974, como parte do esforço de expansão inicial da própria Universidade (criada em 20/08/1969), sendo bem recebido pela comunidade local, ansiosa por novas alternativas de formação profissional em nível superior. No Estado, já funcionava o curso oferecido pela UFRGS, que supria apenas parcialmente a demanda potencial por bibliotecários. Em especial, havia o entendimento de que a demanda real ou potencial por bibliotecários dos municípios do interior do Estado não era adequadamente atendida, sendo que em

Rio Grande se registrava a atuação de uma bibliotecária apenas. Embora não se tivesse feito um estudo de mercado, os proponentes do novo curso assumiram que o mesmo se destinava a suprir a demanda da própria Universidade recém-criada e do vasto interior do Estado. O curso entrou em funcionamento em março de 1975, com a oferta de 25 vagas. A primeira turma iniciou seus estudos em março de 1975, sendo que os primeiros bibliotecários formados pela FURG colaram grau no final de 1977. No início dos anos 1980, acompanhando o movimento de reformas curriculares implementadas em outros cursos no país, em resposta às transformações socioculturais e técnicas, realizou-se a primeira reforma curricular, ampliando a duração do curso para quatro anos. Merece registro o fato de que houve aumento para 35 da quantidade de vagas oferecidas, em atendimento à política do Estado brasileiro de expansão de vagas nas universidades públicas e, posteriormente, no âmbito do REUNI, o curso passou a ofertar 40 vagas anuais.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso. Para compreender o nascimento da FURG é necessário retornar ao passado. Em 1955 foi criada a primeira escola de Engenharia Industrial na cidade do Rio Grande para atender as demandas da região. Ainda neste ano, foram criadas as faculdades de ciências políticas e econômicas. A primeira aula inaugural vem a acontecer em 1956. Mais adiante em 1959, foram criadas a Faculdade de Direito e a Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. Em 20 de agosto de 1969, foi assinado o decreto-lei nº 774, autorizando o funcionamento da Universidade do Rio Grande pela fusão das quatro primeiras unidades de ensino superior da cidade. Já em 21 de outubro, através do decreto nº 65.462, foi criado o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG. A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientada no diálogo com a comunidade universitária e com a sociedade tem cerca de 61 cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento. Na pós-graduação, possui cerca de 18 cursos de especialização, 31 cursos de mestrado, 13 cursos de doutorado e 14 cursos de residência e cerca de 150 grupos de pesquisas registrados no CNPq. Atualmente a Universidade possui cerca de 9 mil alunos de graduação presencial, além de 300 alunos de ensino a distância e cerca de 2.500 alunos de pós-graduação, com o quantitativo de 2.100 servidores entre docentes e técnicos-administrativos em educação. A universidade possui uma estrutura multicampi e está presente em Rio Grande, Santo Antonio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. A FURG oferece o curso de Bacharelado em Biblioteconomia desde 1974 e atualmente, está sendo ofertado no Instituto de Ciências Humanas e da Informação no período matutino com cerca de 40vagas anualmente.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006). Biblioteconomia.

1.8. Indicar a modalidade de oferta. Presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso. Av. Itália, km 8, bairro Carreiros, Rio Grande, RS, Brasil - CEP: 96203-900.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC. A proposição de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) impõe à instituição proponente a explicitação de seus pressupostos e implicações. Como qualquer projeto, o PPC é um discurso, disposto na forma de um conjunto articulado de proposições, formulado com a finalidade de anunciar, para a própria instituição (seus protagonistas internos) e para os demais agentes com que se relaciona (demais protagonistas que atuam em seu ambiente), o que pretende realizar ou alcançar no futuro, determinado ou indeterminado. Em sendo o projeto de uma instituição, o caráter político subjacente a este discurso será uma decorrência necessária do protagonismo dos agentes que a integram – e que enunciam – e daqueles que com ela se relacionam de uma ou de outra maneira. Em sendo esta instituição uma universidade e, dentro desta, um curso superior, não há como elidir do projeto sua dimensão pedagógica como sendo sua conotação mais marcante. No documento, professores, alunos e egressos do Curso de Biblioteconomia da FURG, assumindo explicitamente seu protagonismo, formalizam o Projeto Pedagógico do Curso, que se inscreve no marco referencial do Projeto Político Pedagógico (PPP) da própria Universidade, nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, do Conselho Nacional de Educação (CNE), e nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Além do referencial de ordem legal, duas outras fontes embasaram a elaboração deste documento. Primeiro, a fundamentação teórica sobre o assunto, recolhida mediante leitura compartilhada de textos consagrados ao tema; segundo, a reflexão que professores e alunos realizaram durante os processos de autoavaliação, realizados a partir do 2º (segundo) semestre de 2005 e se sucederam nos anos seguintes. Assim embasado, o PPC foi concebido e construído como um referencial teorico-metodológico destinado a balizar a práxis do Curso, expressa pela sua missão, pela sua organização didático-pedagógica e pelos resultados que pretende alcançar, tudo firmemente assentado no contexto socioambiental em que se situa a FURG. Coerentemente com o que está estabelecido no PPP da Universidade, o Curso de Biblioteconomia impõe-se como missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando a investigação científica de seu objeto de estudo e propiciando ao educando acesso aos conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano e à vida em sociedade. Quanto ao processo em si, ele foi essencialmente participativo em sua concepção e execução. Participaram diretamente todos os professores da área de Biblioteconomia do antigo DBH, devido se tratar de um grupo de apenas nove professores, em razão do que não se justificava atribuir a concepção e coordenação do processo a uma comissão ou grupo de trabalho. A mobilização foi desencadeada em 2004, durante uma avaliação informal da situação do Curso, feita pelos três professores efetivos mais antigos. Num segundo momento, foram mobilizados os professores efetivos mais jovens, quando se construiu o consenso da urgência em se elaborar o PPC e construir o novo currículo do Curso. Com esta finalidade, foram retomados os contatos com a Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ABECIN), do que resultou o convite para que sua Vice-Presidente, Prof.^a Dr.^a Miriam Vieira da Cunha (e também professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC), participasse de uma oficina com os professores do Curso. Concomitantemente, foram encetadas

tratativas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA/FURG), do que resultou a aplicação de um primeiro questionário (teste piloto), na última semana de agosto de 2005, visando aferir o nível de satisfação dos alunos com o Curso. No final de setembro do mesmo ano, de posse desse material, os nove professores do Curso reuniram-se para analisá-lo, bem como a proposta de metodologia para elaboração do PPC e construção do novo currículo. Quanto à descrição do que foi o processo, coube ao Coordenador do Curso à época, professor Claudio Omar Yanke Nunes, recolher e sistematizar as ideias que afloraram durante os debates, entre os protagonistas, bem como os fundamentos teóricos e legais, buscados em fontes documentais. De posse desse material, o Coordenador do Curso redigiu uma primeira versão do PPC, a qual foi submetida a sucessivas rodadas de análise, discussão e reescritura, até que se produziu esta versão definitiva. Desenhada a metodologia, elegeram-se e explicitaram-se os fundamentos sobre os quais se assentou a elaboração deste PPC, bem como a construção do novo currículo. Dessa forma, a primeira proposta de Projeto Pedagógico foi implementada no primeiro semestre de 2007, a partir da deliberação de nº 033/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), aprovado em 10 novembro 2006. Após a sua implementação em 2007, o curso continuou sendo avaliado internamente por professores e estudantes e no período de oito anos, alguns ajustes foram necessários. Esses ajustes levaram em consideração a diminuição de carga horária mínima exigida para o aluno cursar disciplinas optativas, favorecendo o princípio da flexibilidade, criação e inclusão de novas disciplinas com conteúdos mais atualizados e alteração de posição no Quadro de Sequência Lógica (QSL) de disciplinas já existentes em outros períodos. Essas alterações foram aprovadas e passaram a vigorar de acordo com o determinado pelas seguintes deliberações: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara - Ciências Sociais Aplicadas, Deliberação nº 001/2008, de 15 de dezembro de 2008. Dispõe sobre alteração curricular no Curso de Graduação em Biblioteconomia. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Pleno. Deliberação nº 087/2013, de 23 de agosto de 2013. Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 5ª Câmara - Ciências Humanas, Letras e Artes Deliberação Nº 010/2014, de 30 de maio de 2014. Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016. Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. Deliberação nº 005/2018, de 17 de maio de 2018. Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Graduação em Biblioteconomia da FURG está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de Biblioteconomia no Brasil. Isto pode ser evidenciado no PPC do curso. De acordo com o PPC (p. 30), “O currículo do Curso de Biblioteconomia da FURG foi organizado como um conjunto orgânico de disciplinas obrigatórias e

optativas, incluindo as respectivas ementas, de atividades complementares e de práticas curriculares, todos voltados ao desenvolvimento das habilidades e competências descritas na seção Perfil do Egresso. Ao cursar por completo e com aproveitamento as práticas pedagógicas propostas, o graduado em Biblioteconomia obterá sua formação de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia definidas pelo CNE/MEC (Parecer CNE/CES 492/2001)".

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura. NSA. Não se aplica.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório. Conforme já apresentado no Despacho Saneador, "o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017".

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver. Não se aplica. NSA.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso. Matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula. De acordo com o PPC (p. 29):

(a) Disciplinas obrigatórias:1905h –127 créditos

(b) Disciplinas optativas (mínimo).....450h – 30 créditos

(c) Estágios obrigatórios: 240h – 16 créditos

(d) Ativ. complementares (mínimo)... 200h

TOTAL (a)+(b)+(c)+(d).....2795h–173créditos

Cada hora aula corresponde a 50 minutos.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização. Tempo mínimo: 8 semestre (4 anos). Tempo máximo: 14 semestres (7 anos).

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver. Marcia Carvalho Rodrigues é Prof.^a do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande - ICHI/FURG. Dr.^a em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel); Bacharel em Biblioteconomia (FURG). Coordenadora do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG (2019-2020). Membro do Comitê Editorial da Editora da FURG e do corpo editorial da revista Biblos. Parecerista ad hoc de periódicos científicos e eventos da área da Ciência da Informação. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória

(<https://gepimfurg.wordpress.com>). Atua na FURG desde 2017 com regime de trabalho integral de 40 horas, dedicação exclusiva.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES. IQCD calculado de acordo com o formulário eletrônico: $(5X29)+(3X9)+(2X6)+0/29+9+3+0= 4,3$.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista. De acordo com o formulário eletrônico: 29 doutores; 9 mestres e 3 especialistas.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver. É oferecida a disciplina Inglês instrumental: leitura (obrigatória) no terceiro período e Inglês instrumental expressão oral (optativa) no quarto período.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa. A disciplina de Libras não é obrigatória. O curso contempla a disciplina em sua matriz curricular como optativa, conforme determina a Legislação. É ofertada no 3º período identificada com o código 06386 com carga horária de 60 horas, 4 créditos.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais. A coordenadora do curso apresentou a documentação comprobatória in loco dos termos de convênios com instituições públicas e privadas. Entre elas: UFSC, SECOM FURG, PROGEP-SIB, BIBLIOTECA P.M. AMAURY DOS SANTOS, BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO, BIBLIOTECA PÚBLICA M. DELFINA DA CUNHA, UFRGS, FACULDADE ANHANGUERA, IFRS-RIO GRANDE, DATC, UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, SESI, IFSUL PELOTAS, BIBLIOTECA PÚBLICA PELOTENSE, PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE, COLÉGIO ALTERNATIVO.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde. NSA. Não se aplica.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos. O acompanhamento de egresso não está institucionalizado no curso. Sob a supervisão e orientação de professores de Biblioteconomia, alguns projetos de pesquisa são desenvolvidas neste sentido.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa. A renovação de reconhecimento ocorreu por visita onde obteve-se conceito 4.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso. De acordo com o relatório INEP de renovação de reconhecimento de curso no. 118879, o curso de Biblioteconomia obteve em 2015 o conceito 4.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente. 40 vagas anualmente. Número de vagas ociosas: Na FURG, a Deliberação n. 024/2015 do COEPEA dispõe sobre a existência de vagas ociosas nos cursos de graduação e os critérios para o preenchimento das mesmas. “O levantamento das vagas ociosas nos cursos de graduação será definido pela expressão $VO = SV - V + VF - VPSS$, em que: VO = vagas ociosas; SV = soma das vagas oferecidas pelo curso no seu período mínimo de integralização ou, no caso de cursos em implantação, igual ao número de períodos já ofertados; V = total de discentes vinculados; VF = vagas disponibilizadas pelos prováveis formandos; VPSS = vagas oferecidas no processo seletivo regular para o semestre.” (Art. 2º da Deliberação). O Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO) tem frequência semestral, com o Edital sendo publicado poucas semanas após o início de um semestre letivo e o ingresso dos selecionados previsto para o semestre letivo subsequente. Em 2019 estão sendo oferecidas duas vagas no PSVO de Biblioteconomia (para ingresso no segundo semestre de 2019).

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver. ccccc

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver. O curso não participa do ENADE.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso. Ccccc

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso). Conforme dados apresentados pela coordenação, o tempo médio de permanência do corpo docente é de 5 anos até a presente data.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Censo 2019

Ingressantes – total: 46 (ENEM: 40 / PSVO: 6)

Matriculados: 161

Concluintes: 24

Censo 2018

Ingressantes – total: 48 (ENEM: 40 / PSVO: 8)

Matriculados: 159

Formandos: 21

Censo 2017

Ingressantes – total: 43 (ENEM: 39 / PSVO: 4)

Matriculados: 147

Formandos: 14

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso. NSA. Não se aplica.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,36
2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5

Justificativa para conceito 5: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece claramente as diretrizes para o ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos da IES. Sobre a pesquisa, o PDI (p. 35) destaca que: “é fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes”. Além disso, aponta mais adiante a necessidade de se consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Para a extensão, o PDI (p. 39) deixa claro que “Extensão, como um processo acadêmico, é indispensável na formação do estudante e na geração do conhecimento, na qualificação dos servidores e no intercâmbio com outros setores da sociedade”. O Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (PPC, p. 10) da FURG destaca que: “a prática da pesquisa no curso tem se fortalecido através da qualificação dos professores em nível de doutorado e da criação e manutenção de grupos de pesquisa como o Educação, Conhecimento e Tecnologia (EduTec), Mediação da Informação e Leitura (MIL) e Ciência, Informação, Tecnologia e Gestão (CITEG)”. De acordo com o PPC (p. 9): “no âmbito da extensão foram realizados múltiplos eventos, dentre os quais sobressai a Feira do Livro do Cassino, criada e organizada originalmente pelos professores da área de Biblioteconomia do DBH e que, devido ao seu crescimento, ganhou vida própria. Muito mais foi feito: parcerias com inúmeras entidades, com destaque para a Biblioteca Rio-Grandense; projetos junto à comunidade dos bairros; eventos, como o I Encontro de Bibliotecários no Interior, realizado em parceria com a Associação RioGrandense de Bibliotecários, que, pelo seu sucesso, gerou uma série continuada de eventos (EBINT’s), realizadas em diversas cidades do interior; o Simpósio Internacional de Biblioteconomia e Ciência de Informação do MERCOSUL; o Ciclo de Conferências em Biblioteconomia e Ciência da Informação; a Biblioteca na Praça, em parceria com as Bibliotecas Escolares do Rio Grande, o Fórum Gaúcho de Bibliotecas Escolares e apoio para os Encontros Regionais de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, dentre outros”. Da mesma forma, na entrevista com os discentes, fomos informados da participação dos alunos em grupos de pesquisas a convite dos professores. Essa prática está bastante enraizada no Curso de Biblioteconomia. Os muitos depoimentos dos alunos estão em conformidade com a fala dos docentes e com os documentos apresentados in loco. A prática acadêmica está evidenciada na fala dos discentes e docentes do curso que buscam alinhar pesquisa, teoria e prática no processo de ensino aprendizagem dos alunos. O curso de Biblioteconomia possui um Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositório Institucional onde os alunos trabalham com a gestão e padronização dos periódicos científicos através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SER) da FURG e alimentação de banco de dados do repositório institucional. De acordo com a

própria fala dos alunos, são disponibilizadas bolsas de iniciação científica. Também é utilizada para a prática da extensão uma Biblioteca Laboratório onde as disciplinas de cunho prático podem elaborar atividades que aproximam os alunos da realidade do trabalho do profissional da informação. Alguns dos grupos de pesquisa mencionados pelos alunos: Grupo de Pesquisa em Informação e Memória; Biblioteca Escolar da Escola Ativar e a participação em evento da Biblioteca Nacional com o apoio da universidade. De acordo com a documentação apresentada e a fala dos discentes, identificamos que alguns alunos apresentaram trabalhos em eventos externos como o ENEBD e no Segundo Encontro de Portal de Periódicos incentivados pelos professores do curso. Ainda há a participação dos alunos em projetos voluntários de monitoria também incentivado pelos professores. Todas estas práticas ampliam a capacidade de visão dos alunos e permitem uma formação que extrapola os limites da sala de aula.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso estão claramente descritos no PPC (p. 10-11) e destacam que: “O Curso de Biblioteconomia da FURG tem por missão formar bacharéis em Biblioteconomia, com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para a gestão da informação cultural, científica e técnica, registrada em múltiplos suportes, conscientes do compromisso ético da profissão com o primado do livre acesso aos registros do conhecimento”. Esses objetivos estão alinhados com a matriz curricular proposta pela FURG que estabelece disciplinas obrigatórias que abrangem as seguintes áreas da Biblioteconomia: “a) Fundamentos Teórico- Metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; b) Organização e Tratamento da Informação; c) Recursos e Serviços de Informação; d) Gestão da Informação” (PPC, p. 30). Da mesma forma, a matriz curricular oferece também disciplinas optativas de formação geral que contribuem para a formação contínua dos alunos. Essas duas dimensões estão visivelmente alinhadas com o perfil do egresso. O PPC (p. 19-20) aponta o perfil do egresso em 4 linhas de ação: competências em comunicação e expressão; competências técnico-científicas; competências gerenciais; competências sociais e políticas, que se ajustam ao proposto na matriz curricular bem como em seus objetivos. A diversidade da matriz curricular permite que o aluno tenha acesso a práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Para exemplificar isso, destacamos as seguintes disciplinas: Fontes de Informação em Meio Ambiente (30 h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30 h); Empreendedorismo e Ciência da Informação; Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30 h).

2.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: No PPC (p. 18) são definidos o perfil do egresso do Curso de Biblioteconomia da FURG. Destaca-se que “o perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Biblioteconomia da FURG contemplará disciplinas das mais diversas áreas e sofrerá alterações conforme as exigências da sociedade. Além de reconhecer como atividade complementar disciplinas cursadas em outros cursos da Universidade” (PPC, p. 18-19). O perfil profissional do egresso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais apresentadas no Parecer CNE/CES 492/2001. Na entrevista com os discentes, constatamos o conhecimento dos alunos sobre o que está no PPC tendo em vista que foi mencionada a possibilidade de cursar disciplinas em outros cursos da FURG. No entanto, o PPC não explicita ou articula o perfil profissional do egresso com contexto local ou regional. Não estão abordados no PPC aspectos econômicos e sociais da região onde o curso de Biblioteconomia está sendo oferecido.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). **5**

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular implantada contempla os aspectos: flexibilidade e interdisciplinaridade quando apresenta em sua grade disciplinas obrigatórias e optativas que dialogam com outras áreas de conhecimento e estabelecem uma carga horária compatível com as temáticas. Além disso, a matriz curricular apresenta uma variedade de disciplinas optativas e obrigatórias que atendem a temas atuais e que estão de acordo com as necessidades de formação geral dos alunos. Entre as disciplinas obrigatórias e optativas, destacamos: Psicologia Social (30 h); História da Arte (45h); Filosofia e Ciência: visão histórica (45 h); Introdução aos Estudos Literários (45 h); Introdução a Lógica (45 h); Brasil Contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política (45h); Memória e Cultura; Princípios de Ecologia (30h); Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos; Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais; Modelagem e decisão (30h); Ação Cultural: Teoria e Prática (45 h); Marketing aplicado a Unidades e Serviços de Informação (45 h); Introdução a arquivística (45); Tópicos Especiais em Representação Descritiva (30 h); Gestão de Arquivos (30 horas); Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia (30 h); Tópicos Especiais em Organização do Conhecimento (30 h); Tesouros e Ontologias (30 h); Formatos para Intercâmbio de Dados Bibliográficos (30 h); Fontes de Informação em Meio Ambiente (30 h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30 h); Empreendedorismo e Ciência da Informação (30 h); Oficina de Referência (30 h); Comunicação Científica (30 h); Tópicos Especiais em Informática Científica, Tecnológica e Empresarial (30 h); Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30 h); Seminário de Leitura (30 h); Oficina de Leitura (30 h); Semiótica e Ciência da Informação (30 h); Prática em Representação Descritiva (30 h); Gestão da Informação nas Redes de Computadores (30 h); Gestão da Informação (30 h); Sistemas de Informação nas Organizações (60 h); Língua Francesa Instrumental I (45 h); Língua Francesa Instrumental II (45 h). A disciplina Libras está descrita no PPC (p. 69) é oferecida no 1º. e 2º. semestre com 60 horas aula, 4 créditos, é optativa e utiliza o código 06386 na grade curricular. Este conjunto de disciplinas apresenta um caráter inovador quando estimulam uma visão crítica dos alunos sobre temas atuais que estão sendo debatidos pela sociedade. Na entrevista com os docentes, percebemos a contribuição de cada professor com conhecimentos interdisciplinares que dialogam frequentemente com a Biblioteconomia. Foram apresentados relatos de situações cotidianas que contribuem para a formação geral dos alunos e ampliam a visibilidade do egresso de Biblioteconomia. Da mesma forma, na entrevista com os discentes, constatamos que a matriz curricular diversificada está em consonância com as expectativas dos alunos do Curso de Biblioteconomia. Como pode ser observado nas disciplinas, há uma articulação com temas emergentes da sociedade que impulsionam a visão social e crítica dos alunos. A disciplina Prática Profissional ofertada pelo curso de Biblioteconomia apresenta um caráter inovador quando possibilita que professores com experiência em diferentes áreas de conhecimento, promovam simultaneamente atividades práticas para os alunos. Isto contribui para uma grande flexibilizada onde o aluno pode, a partir das suas expectativas, escolher a atividade que melhor se enquadra em seu perfil.

2.5. Conteúdos curriculares. **4**

Justificativa para conceito 4: Nas atas do NDE e Colegiado do curso de Biblioteconomia destaca-se a preocupação do corpo docente em analisar e discutir os conteúdos curriculares oferecidos aos alunos. Há também no PPC do curso uma relação bem definida entre os objetivos e a disciplinas propostas na matriz curricular. A atualização bibliográfica é pautada nas reuniões do colegiado conforme observado em ata e destacado na fala dos docentes. São oferecidas disciplinas

que abordam conteúdos emergentes: Brasil Contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política (45h); Princípios de Ecologia (30h); Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos; Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais; Fontes de Informação em Meio Ambiente (30 h); Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30 h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30 h). Os discentes ressaltaram o caráter humanista do Curso de Biblioteconomia que apesar das cadeiras tecnológicas, apresenta disciplinas com conteúdos que favorecem o lado social da profissão. Foi dado o exemplo da disciplina Ação Cultural. Ainda na entrevista com os discentes, detectamos a necessidade de revisão da carga horária proposta para a disciplina Sistemas de Classificação: Teoria e Prática (45 h) que, de acordo com o relato da maioria dos alunos presentes, apresenta um conteúdo bastante extenso para a carga horária proposta. Esta disciplina, ainda de acordo com a ementa disponibilizada no PPC (p. 57), aborda conteúdos como CDD, CDU e outros sistemas de classificação bibliográfica. Esta comissão entende que a carga horária proposta para esta disciplina inviabiliza a organização de atividades práticas tendo em vista a complexidade do tema e a ementa proposta para a mesma. Além disso, inviabiliza o contato dos alunos com sistemas de classificação emergentes a partir dos novos cenários de organização do conhecimento.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das evidências documentais, a saber: PPC, Formulário Eletrônico, e evidências testemunhais (reunião com os alunos e docentes), a metodologia desenvolvida pelo curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG atende ao desenvolvimento do conteúdo pois possibilita que o aluno tenha acesso a uma matriz curricular interdisciplinar que promove o aprendizado a partir da utilização de bibliografia atualizada e um corpo docente com experiência em diferentes áreas de conhecimento. A proposta de cada disciplina está claramente exposta em seus respectivos planos de ensino, bem como a organização das atividades específicas. Foi evidenciado in loco que os professores do curso de Biblioteconomia utilizam diferentes ambientes para a formação do aluno, entre eles: Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositório; Biblioteca Laboratório e Laboratório de Tecnologia da Informação e Documentação. Na reunião com os discentes, esses ambientes foram ressaltados. Os docentes já haviam destacado a preocupação de propiciar laboratórios próprios para a realização de atividades que alinhem teoria à prática. Esta comissão teve a oportunidade de verificar in loco as atividades propostas nestes ambientes e que estão de acordo com a metodologia praticada pelo curso. Na Biblioteca Laboratório, por exemplo, verificamos que são desenvolvidas atividades que abordam desde a questão da obra rara até a conservação e preservação de material bibliográfico. As evidências testemunhais demonstram, no âmbito do curso de Biblioteconomia da FURG que, a inserção de ambientes próprios de formação prática, além de ser um elemento inovador que surge a partir das demandas do curso, propicia também uma maior interação entre os docentes e discentes.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o Estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O estágio supervisionado está institucionalizado através da instrução normativa conjunta n. 01/2016 – FURG, que estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios para os Cursos de Graduação da FURG. De acordo com o PPC (p. 22): “O Estágio Curricular, de 16 créditos (correspondente a 240 horas), alocado no 8º período tem caráter obrigatório e está diretamente relacionado com as disciplinas que o antecedem: Projeto de Estágio, de 02 créditos

(correspondente a 30 horas), alocado no 7º período e a disciplina Prática Profissional, de 03 créditos (correspondente a 45 horas), alocada no 5º Período”. Esta comissão teve acesso também ao regulamento do estágio curricular do curso de Biblioteconomia da FURG que entre outras coisas, destaca que: “caracteriza-se pelo desenvolvimento da atividade prática das competências profissionais da área, em unidades ou serviços de informação, sendo requisito parcial e indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Biblioteconomia e realizado a partir do sétimo período do curso”. Sobre os trâmites do estágio obrigatório, os docentes informaram que há um coordenador de estágio disponível para todos os alunos resolverem as questões burocráticas. Além disso, o coordenador do Estágio direciona os alunos para as instituições onde o estágio será desenvolvido. Os estágios somente serão realizados onde há profissional com CRB ativo para supervisionar o aluno. O coordenador do estágio tem uma listagem de todos os locais de estágio e divulga entre os alunos durante a disciplina Prática Profissional. A instituição concedente assina termo com a universidade e os alunos apresentam relatório com toda a documentação comprobatória e a avaliação do professor. Foi apresentada a esta comissão documentos comprobatórios da realização de estágio supervisionado pelos discentes em diversas instituições com as devidas assinaturas dos alunos, instituição concedente e supervisor com CRB ativo. Em consonância com que foi apresentado pelos docentes, os alunos reforçaram que a prática do estágio supervisionado obrigatório é fundamental para o alinhamento da teoria à prática profissional. Os alunos detalharam também a forma de acesso as vagas de estágio. Primeiramente o coordenador encaminha o aluno para a instituição concedente onde há primeiramente uma entrevista com o Bibliotecário responsável pelo estágio. Neste momento, ainda de acordo com os discentes, são acertados os dias e horários de cumprimento do estágio em conformidade com a carga horária estabelecida no PPC.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA. Não se aplica.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). **4**

Justificativa para conceito 4: Esta comissão teve acesso as normas de atividades complementares disponíveis para os alunos da graduação de Biblioteconomia. Constatamos in loco que os alunos têm acesso a uma planilha com a descrição da atividade complementar bem como o número mínimo e máximo de horas para a apresentação daquela atividade. Isto está também identificado e descrito no PPC (p. 76). Entre as atividades, estão: a) participação em eventos científicos vinculados à área, sem apresentação de trabalho (congressos, simpósios, seminários, semanas acadêmicas e outros); b) Apresentação de trabalhos em eventos científicos vinculados a área; c) Conferências e palestras assistidas, vinculadas à área; d) Publicação ou aceite de trabalho científico individual em periódicos vinculados à área; e) Publicação ou aceite de trabalho científico como co-autor ou colaborador em periódicos vinculados à área; f) Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão vinculados à área; g) Participação em cursos ou minicursos vinculados à área e realização de disciplinas complementares; h) Participação da comissão organizadora de eventos; i) Ministrando cursos ou minicursos vinculados à área; k) estágios voluntários e bolsa trabalho vinculados à área; l) Visitas técnicas com relatório avaliado pelo

professor organizador da visita; m) Outras atividades, concursos, exposições, feiras e mostras; o) disciplina prática profissional II e II com hora complementar. A diversidade das atividades permite que o aluno escolha a que melhor se enquadra. O aluno deve cumprir 200 horas de carga horária mínima e 260 horas de carga horária máxima. As atividades complementares apresentadas pelos alunos são validadas pela secretaria do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). No entanto, esta comissão não identificou neste item elementos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consta do PPC (p. 23-26), tem regulamento específico para o Curso de Biblioteconomia e seus produtos são disponibilizados em um repositório institucional digital pelos próprios alunos de Biblioteconomia. O repositório com os trabalhos pode ser acessado através do endereço eletrônico: www.repositorio.furg.br. Os alunos devem cursar duas disciplinas: TCC 1 e TCC II devidamente descritas no PPC. A dinâmica das atividades origina-se na apresentação para os alunos das linhas de pesquisa dos professores. Os alunos podem indicar três orientadores, a escolha final é feita pelo coordenador da disciplina TCC 1 que, mais adiante, direciona o trabalho para um professor da área que aborde aquela temática. Professores de outras áreas podem ser co-orientadores. As atividades possuem uma etapa de qualificação onde o aluno apresenta um pré-projeto. Todas essas etapas foram identificadas na documentação apresentada in loco e, principalmente, na fala dos docentes e discentes do curso. Esta comissão teve acesso aos trabalhos no repositório institucional e impressos na biblioteca.

2.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: Corroboramos que o curso de Biblioteconomia da FURG, contempla nos aspectos: acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios. Na fala dos alunos em entrevista aos avaliadores, os mesmos destacaram que um determinado professor (coordenador) é quem faz todo o acompanhamento das questões burocráticas do estágio. Os discentes destacaram a interação do coordenador de estágio com os alunos tendo em vista a expectativas diversas. As orientações, de acordo com os docentes e corroborada pelos discentes, são marcadas em horário flexível para os alunos e professores. No que concerne apoio Psicopedagógico, enfatizamos o trabalho que é realizado com os alunos pelo Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI) que promove na FURG diferentes atividades que contemplam questões como acessibilidade e diversidade. O NEAI é organizado pelo curso de Psicologia e atende a toda comunidade acadêmica da FURG. Na reunião com os discentes alguns alunos informaram já ter utilizado os serviços do NEAI. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é responsável por coordenar os programas de assistência e apoio aos discentes com vistas a sua permanência por meio de auxílios, bolsas, restaurante universitário, auxílio moradia estudantil, bolsa permanência, etc. Constatamos in loco a disponibilização de prédios para a moradia dos estudantes. Constatamos também a existência de um programa da Universidade que recebe os calouros no início de cada semestre para fazer a ambientação do espaço da Universidade e dos cursos de graduação – Programa Acolhida Cidadã. De acordo com os alunos, este programa apresenta todas as atividades que podem ser desenvolvidas na universidade bem como esclarece as dúvidas em relação aos programas propostas pela FURG. De acordo com a fala dos docentes e discentes, o curso de Biblioteconomia apresenta alguns alunos com deficiências específicas: uma cadeirante e outra

com dificuldades de visão. Os alunos informaram que os professores interagem buscando ferramentas de inclusão para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Os professores destacaram que, embora não tenham formação para lidar com essas dificuldades, nas reuniões de colegiado essas questões são levadas para discussão e compartilhamento de soluções. Para os alunos com baixa visão, os professores citaram a ampliação dos caracteres de texto e atendimento individualizado em horário alternativo o da aula. Dentre as ações apresentadas, constatamos estarem de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica, contudo não identificamos práticas comprovadamente inovadoras de apoio ao discente.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A vasta documentação consultada pela Comissão in loco atestou que a CPA está institucionalizada, apresenta vários relatórios analíticos, fruto das pesquisas realizadas, bem como, no âmbito do curso de Biblioteconomia, é considerada como um dos principais instrumentos de avaliação, haja vista relatórios verificados in loco apresentarem avaliações do aluno; do professor; do coordenador; do processo de ensino aprendizagem; da infra estrutura. A coordenação compartilha com os alunos os resultados das avaliações e o plano de ação para sua gestão. Na entrevista com a CPA, constatamos que as reuniões são periódicas e que há uma interação entre os membros da CPA e a coordenação do curso. A coordenadora do curso destacou que são realizados seminários no curso de Biblioteconomia para apresentar os resultados da CPA. Algumas disciplinas são utilizadas para isso, dentre elas, Metodologia da Pesquisa. São realizadas também campanhas de sensibilização para que o aluno responda os formulários de pesquisa. Destacou-se também que a avaliação não é obrigatória. Essas questões foram confirmadas na entrevista com os discentes que informaram que massivamente as questões da CPA são apresentadas aos alunos. Eles frisaram também que a coordenação faz reuniões com os alunos para apresentar os resultados avaliativos do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Constatamos in loco que o sistema de secretaria é integrado e permite que o aluno consulte processos e faça solicitações. Em todos os ambientes os alunos têm acesso a wifi e laboratórios específicos com computadores e Internet para realizar suas atividades. No sistema de gestão da biblioteca, por exemplo, os alunos podem fazer reservas de livros e solicitar novas aquisições. Além disso, também podem consultar TCCs anteriores diretamente de sua casa tendo em vista que

o Portal é disponibilizado na Internet. Esta comissão verificou in loco que os espaços físicos direcionados para o curso de Biblioteconomia, entre eles, salas de aula, núcleos de pesquisa, biblioteca, secretaria, gabinetes, etc, possuem recursos de tecnologia adequados para a realização de atividades do curso, no entanto, não identificamos práticas diferenciadas baseadas em seu uso.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensinoaprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Evidências documentais e testemunhais demonstram que o aluno do curso de Biblioteconomia da FURG é avaliado por meio de atividades diversificadas que contribuem para sua formação técnica e geral. Os professores destacaram as reuniões do Colegiado e NDE onde são discutidos os processos de avaliação. De acordo com os docentes, essas questões também são levadas para a sala de aula onde o aluno pode definir junto ao professor, quais atividades avaliativas podem ser feitas. Esta perspectiva também ficou evidenciada na fala dos alunos que ressaltaram que os professores apesar de apresentarem atividades diferenciadas, previamente consultam os alunos sobre a melhor forma de avaliação. Os alunos também destacaram que os professores dão feedback das avaliações discutindo os conteúdos apresentados em sala de aula. Foi levantado pelos discentes que quando são realizadas provas escritas, as mesmas são corrigidas e discutidas posteriormente em sala de aula. Contudo, não identificamos relatórios de acompanhamento das avaliações que atestam que os procedimentos de acompanhamento do rendimento dos alunos promovem ações concretas para a melhoria da aprendizagem. As variadas formas de avaliação, considerando a construção de conteúdos conceituais e procedimentais, atestam que atendem à concepção do curso definida pelo PPC, bem como seu caráter formativo desenvolve a autonomia discente enquanto protagonista de seu percurso de formação.

2.20. Número de vagas.

3

Justificativa para conceito 3: Em entrevista com a coordenação do curso, identificamos que o número de vagas foi uma proposição da reitoria. Não identificamos estudos periódicos que justificassem esse número. Contudo, constatamos que houve um aumento progressivo de 20 para 30 e posteriormente 40 vagas. A análise documental, reunião com docentes e discentes do curso de Biblioteconomia destacam que o número de vagas ofertadas (40 anuais) atende adequadamente a dimensão do corpo docente (cerca de 39 professores) e a infraestrutura física e tecnológica, conforme registro no sistema Emec e nos documentos.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,89
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5

Justificativa para conceito 5: O NDE é constituído por sete professores do curso de Biblioteconomia, instituído pela Portaria 1438/2019, que altera a anterior n. 1234/2015. Todos possuem titulação stricto sensu (doutor) e atuam no Núcleo a mais de quatro anos. Tem a coordenadora e o sub coordenador como membro e, ainda representante discente. O grupo se reúne duas vezes por semestre, conforme regulamentação, mas pode ocorrer mais vezes de acordo com necessidades. As discussões e/ou decisões são registradas em atas e estas organizadas em livro, conforme verificado in loco.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.3. Atuação do coordenador. **5**

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora do Curso professora Dra. Marcia Carvalho Rodrigues atua em regime de dedicação exclusiva, nomeada pela Portaria n. 0499/2017. Ocupa espaço de representatividade nos colegiados superiores, suas ações são pautadas em plano de ação aprovado pelo Comitê Assessor do Curso (Colegiado) e os resultados das ações são registrados em Relatório Gerencial disponibilizado para acesso livre (online) na página da Universidade. Em reunião percebeu que a interação da Coordenadora com docentes e discentes do curso é muito boa, considerando a disponibilidade para atendimento das demandas do corpo docente e discente, bem como entrosamento e articulação com setores da Universidade tanto para solução de problemas como para busca de melhorias da qualidade do Curso.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com discentes do Curso foi possível analisar constatar coerência entre os discursos dos professores e relato dos alunos em relação ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, de modo a perceber que os conteúdos das disciplinas são desenvolvidos considerando a interdisciplinaridade e a interlocução com demais campos de conhecimento, promovendo assim debate teórico e prático pautado na literatura da área, proporcionando reflexão e ação dos sujeitos do processo conforme previsto nos objetivos e no perfil do egresso delineados no PPC.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do corpo docente compreende: 25 professores em tempo integral com regime de dedicação exclusiva (estatutário) e 04 professores em tempo integral 40 horas (contrato de substituição). Isso permite aos professores pleno desenvolvimento das ações pedagógicas, do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. A partir dos relatos dos estudantes bem como análise da documentação foi possível constatar que o planejamento das atividades é executado de acordo com o plano de ações elaborado pelo docente e colegiado do Curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se a partir de análise documental e entrevistas que o corpo docente do curso de Biblioteconomia da FURG tem experiência profissional na área o que permite desempenhar a atividade de ensino estabelecendo relações entre a teoria e a prática, de modo a promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e o exercício da profissão.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência na docência superior suficiente para possibilitar identificar problemas relacionados ao desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos, articular o ensino com a pesquisa e a extensão, planejar, articular e envolver os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem em ações que visem a melhoria constante da qualidade da educação e da formação profissional, utilizando resultados da experiência advinda da prática docente e profissional de modo que os objetivos do curso sejam satisfatoriamente alcançados e os sujeitos da aprendizagem apropriem de conhecimentos que garantam uma formação integral e comprometida com aspectos inerentes ao campo político, econômico, social e cultural.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: O Comitê Assessor (equivalente a colegiado de curso) é constituído por oito docentes do Curso incluindo o Coordenador. Suas diretrizes são pautadas no Regimento do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, no Regimento e no PDI da Universidade. Ha sistema de registro em ata das reuniões realizadas com periodicidade pré-definida.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: A média de produção científica, cultural, artística ou tecnológica é de 11 produções por docente.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA	4,75
4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão constatou in loco que as salas destinadas para os docentes em tempo integral são higienizadas, climatizadas, equipadas com computadores e materiais adequados para o atendimento individual ou coletivo dos alunos do curso de Biblioteconomia. As salas possuem um ambiente amplo com acesso a wifi e impressora compartilhada. A sala dos professores é localizada no prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação onde não há elevadores. No entanto, para casos especiais foi apresentada a esta comissão uma sala com todos os componentes mencionados anteriormente para atendimento dos alunos no térreo.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho do coordenador possui privacidade para o exercício de suas atribuições acadêmicas e atendimento coletivo e individualizado dos alunos. O espaço possui janela, computador com Internet, 1 mesa com duas cadeiras para o coordenador, 1 mesa com 5 cadeiras para atendimento em grupo, acesso a impressora compartilhada, wifi, telefone e quadro branco. Não identificamos uma estrutura tecnológica diferenciada para a organização de formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Não se aplica.

4.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5: Através da visita in loco, esta comissão constatou que as salas de aula são amplas, climatizadas, com boa iluminação e ventilação, tem capacidade para atender em média 60 alunos, possui mobiliário próprio adequado, lousa, carteiras, ar condicionado, Datashow, wifi e estão em boas condições de limpeza e conservação. Possuem também equipamento de som, ventilador de teto e algumas tem quadro interativo.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Biblioteconomia da FURG disponibiliza aos discentes laboratório de informática equipado com 40 computadores com acesso à internet. Sala climatizada, excelente iluminação, acompanhamento de servidor técnico. Os hardware e software são periodicamente atualizados conforme demanda apresentada pelo corpo docente e cronograma de atualização de recursos tecnológicos da Instituição. Além desse, os alunos têm acesso a laboratórios de outros institutos de ensino e da Biblioteca Central da Universidade. Relatos dos discentes apontam para atendimento satisfatório de suas demandas tanto no acesso a computadores

como à internet disponibilizada no campo universitário por meio do sistema de rede sem fio Eduroam.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia básica está de acordo com as unidades curriculares descritas no PPC do Curso e encontra-se referendado pelo NDE conforme verificados em atas de reunião e relatórios. Todo acervo está tombado e informatizado com acesso remoto por meio do Sistema de Administração de Bibliotecas - ARGO, desenvolvido e mantido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - FURG. O Plano de contingenciamento da Biblioteca prevê o gerenciamento do acervo de modo a garantir sua atualização e acesso aos serviços. A Biblioteca Central possui sistema de segurança. A equipe é constituída por profissional bibliotecários e técnicos administrativo. O atendimento presencial é de segunda-feira a sábado. O espaço físico é confortável, climatizado, iluminação adequada. Dispõe de mobiliário em quantidade e qualidade adequada nos ambientes de estudo e de leitura, como mesas redondas e retangulares, cadeiras e estofados. Disponibiliza aos usuários computadores para consulta ao acervo e aos serviços de empréstimo, renovação, reserva e acesso remoto aos periódicos e demais obras literárias, tanto de acesso livre e/ou por contrato de assinatura mantido pela Unidade. Dispõe ainda de salas para estudos individuais e em grupo, acervo em Braile, sala de acessibilidade com recursos tecnológicos para atender pessoas com deficiência auditiva, visual, física e outras.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico da Biblioteca está tombado e informatizado através do sistema ARGO. O virtual devidamente garantido o acesso por meio de contrato de assinatura. A bibliografia complementar está adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, está atualizado, considerando a natureza das ementas do curso. As atas e relatórios do NDE comprovam a compatibilidade de cada bibliografia em relação à unidade curricular e à quantidade de exemplares para atender a demanda de uso, considerando o número de vagas autorizadas. A Instituição garante o acesso físico das obras, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Biblioteconomia possui em funcionamento o Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI), com regulamento para funcionamento, utilização e segurança. Ambiente climatizado, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, disponibilidade de recursos e tecnologia da informação comunicação adequados às atividades inerentes às unidades curriculares prevista e descritas no PPC. Possui quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Há ainda Laboratório de Editoração Eletrônica com recursos tecnológicos e mobiliário adequados,

sala climatizada e com garantia de segurança aos usuários. Ainda Biblioteca Laboratório para práticas de catalogação, indexação e outras inerentes à formação profissional do bibliotecário, sob coordenação de professor pertencente ao quadro de docentes do Curso. Considerando o contexto de inclusão de pessoas com deficiência ao ensino superior, recomenda-se adaptação da infraestrutura física para promover o acesso de discentes do Curso aos laboratórios, tendo em vista que a Editoração Eletrônica e a Biblioteca Laboratório estão localizados no segundo andar e o prédio não conta com elevador e/ou rampa de acesso.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. **5**

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FURG está devidamente institucionalizado e obedece parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 466/12 da CONEP/MS (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores. Andre Gomes Dantas e Neusa Balbina de Souza.

5.2. Informar o número do processo e da avaliação. Processo no. 201721412.

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência). Universidade Federal do Rio Grande - Av. Itália, s/n Carreiros - Rio Grande - RS - Campus Carreiros - Sede.

5.4. Informar o ato autorizativo. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais. Curso de Graduação em Biblioteconomia, Ensino Superior, Presencial, 80 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

- Projeto Pedagógico de Curso

- Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar

- Plano de Ação e Relatório de Atuação Docente

- Plano de Gestão do coordenador do curso

- Relatórios CPA

- Relatórios Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC

- Relatórios Atividades Complementares

- Relatórios de Estágio

- Decretos, Portarias, Pareceres de reconhecimento e/ou Relatórios de processos avaliativos realizados

- Planejamento de atividades docentes

- Pastas dos Docentes indicados, contendo documentos de vínculo com a instituição; experiência no magistério

- Regimento da Instituição de Ensino Superior
- Exemplos de atividades desenvolvidas pelos alunos
- Manuais de estágio e atividades complementares

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso responde ao plano de desenvolvimento institucional e ao plano pedagógico do curso de Biblioteconomia, como se pode observar *in loco* por meio da verificação da documentação, toda ela muito bem organizada, destacando-se as atas das reuniões de todos os conselhos, comitês e colegiados institucionais. Nesse item, enfatizamos a coerência entre as ações dos gestores, dos docentes, das atividades dos auxiliares, o funcionamento dos estágios, bem como o funcionamento de projetos que visam à melhoria da qualidade de ensino, demonstrando o harmonioso funcionamento do curso nessa dimensão. Damos destaque especial neste item a organização pedagógica e a interdisciplinaridade do corpo docente. Os conteúdos interdisciplinares contribuem para uma formação mais completa do graduando de Biblioteconomia da FURG. Sugerimos que seja verificado os termos do Parecer CNE/CES no. 8/2007 que trata de carga horária e tempo mínimo e máximo para integralização. No caso do curso de Biblioteconomia, a carga horária mínima 2.400. Tempo mínimo 8 semestres e para máximo acresce 50%, isto é, 12 semestres.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

No que diz respeito ao corpo docente, podemos destacar o trabalho das equipes bem como sua formação acadêmica multidisciplinar. Os professores possuem salas específicas para realizar suas funções, todas elas visitadas *in loco*. Percebe-se a preocupação da garantia da qualidade do ensino cuja principal orientação é compreender e atender plenamente às demandas dos discentes bem como formular planos para a melhor realização do processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se também a atuação da coordenação em sintonia com o corpo docente, o trabalho do NDE e CPA que é bastante ativa no curso de Biblioteconomia. Cumpre ressaltar que todos os envolvidos dão bastante ênfase à afetividade, a qual perpassa a atuação de todos, elemento também mencionado pelo corpo discente durante a reunião.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

A infraestrutura verificada na sede é de excelente qualidade, com salas de trabalho amplas equipadas com ventiladores de teto, ar condicionado, janelas, computadores, impressora coletiva e laboratórios específicos confortáveis e com recursos para um bom funcionamento. A biblioteca da

IES é bastante ampla, possui sala especial para pessoas com necessidades especiais e os alunos tem acesso a bibliografias do curso através do sistema da Biblioteca – ARGO. Toda a estrutura da Universidade oferece opções de acessibilidade para os estudantes com necessidades específicas, exceção de dois laboratórios didáticos de formação específica do Curso: Biblioteca Laboratório e Laboratório de Editoração Eletrônica.

Tendo sido realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, foram atribuídas, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO 1: Organização Didático-Pedagógica Conceito: 4,36

DIMENSÃO 2: Corpo Docente Conceito: 4,89

DIMENSÃO 3: Infraestrutura - Conceito: 4,75

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Biblioteconomia apresenta um BOM perfil de qualidade.

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise. Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Biblioteconomia de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Biblioteconomia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICHI (Número de Matriculados = 1.413) (Percentual de participação = 15,99%)				BIBLIOTECONOMIA (Número de Matriculados = 158) (Percentual de participação = 32,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe (%)	Sem condições de opinar (%)	Média	Desvio	Não Existe (%)	Sem condições de opinar (%)	Média	Desvio	Não Existe (%)	Sem condições de opinar (%)
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,43	1,0	8,8	9,7	3,81	1,34	5,77	1,92
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,83	1,1	0,0	0,0	4,25	0,76	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,72	1,0	0,4	0,4	4,19	0,73	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,02	0,9	0,4	1,3	4,31	0,87	0,00	1,92
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,9	0,0	0,0	4,62	0,59	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,17	0,9	0,0	0,4	4,59	0,82	0,00	1,92
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,12	0,9	0,0	1,3	4,54	0,60	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,47	1,1	0,4	4,0	3,98	0,82	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,92	1,2	0,0	5,7	3,45	1,08	0,00	1,92
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,93	1,2	1,8	14,1	3,31	1,32	1,92	5,77
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,94	1,2	3,5	13,7	3,33	1,43	1,92	9,62
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,78	1,1	0,9	5,3	4,34	1,14	1,92	1,92

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,85	1,1	0,4	4,4	3,96	1,14	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,85	1,0	2,6	19,8	4,05	1,69	0,00	15,38
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,91	1,0	10,6	26,4	4,16	1,61	0,00	13,46
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,86	0,9	10,6	30,4	4,15	1,92	1,92	23,08
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,93	1,0	8,8	26,4	4,38	1,17	0,00	3,85
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,31	1,0	0,0	0,0	3,40	0,86	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,96	1,1	0,0	0,0	3,15	1,01	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,09	1,1	0,0	0,0	2,77	0,95	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,70	1,1	0,0	2,2	4,00	0,83	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,16	0,8	0,4	2,2	4,27	0,90	1,92	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,66	1,0	5,3	21,1	4,05	1,57	0,00	15,38
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	1,0	5,7	25,6	3,93	1,60	1,92	15,38
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,67	0,9	2,6	19,8	3,92	0,91	0,00	1,92

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,34	1,0	6,6	6,6	3,39	1,21	1,92	3,85
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,15	0,9	0,0	1,3	3,92	0,92	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	1,0	0,0	23,8	3,75	1,79	0,00	23,08
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,61	1,1	0,0	1,8	3,71	1,01	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,49	1,0	0,9	7,5	3,75	0,93	0,00	1,92
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,10	0,8	0,0	0,4	4,00	0,78	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	1,1	3,1	3,1	3,75	1,12	0,00	1,92
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,91	1,0	0,0	1,3	4,25	0,89	0,00	1,92
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,15	1,2	0,0	1,8	2,96	1,33	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,41	1,1	1,3	0,4	3,71	1,06	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,70	1,2	2,6	14,1	2,89	1,42	0,00	11,54
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,42	1,2	7,5	16,3	3,58	1,73	0,00	17,31
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,38	1,2	1,8	7,9	2,28	1,131	0,00	3,85
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,14	1,3	4,0	63,4	3,45	1,83	0,00	59,62
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,38	1,1	7,9	14,1	3,49	1,55	0,00	13,46
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,21	1,1	1,3	7,9	2,31	1,19	0,00	7,69

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,05	1,3	3,5	63,4	3,38	1,83	0,00	57,69
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,12	0,7	0,0	0,4	4,21	0,60	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,02	0,9	1,3	3,1	4,31	0,72	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,9	1,3	14,1	3,84	1,50	0,00	13,46
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,90	1,2	1,3	1,3	2,67	1,20	0,00	1,92
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,20	1,1	15,9	22,5	3,08	1,64	13,46	17,31
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,19	1,1	15,4	30,0	3,03	1,69	17,31	25,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,28	1,2	16,3	32,2	3,08	1,76	19,23	34,62
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,02	1,2	15,9	25,1	3,00	1,62	17,31	32,69
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,12	1,1	6,2	32,2	3,06	1,76	5,77	28,85
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,95	1,1	10,6	23,3	2,80	1,60	3,85	28,85
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,83	1,1	9,3	22,9	2,79	1,59	3,85	21,15

54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,69	1,1	0,0	14,1	3,81	1,51	0,00	7,69
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,59	1,0	1,8	29,1	3,65	1,79	3,85	25,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,1	1,3	16,3	3,49	1,41	1,92	7,69
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,33	1,1	0,4	38,3	3,64	1,83	1,92	23,08
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,46	1,1	0,9	46,3	3,72	1,75	0,00	23,08
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,32	1,1	1,3	44,5	3,82	1,92	11,54	36,54
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,73	1,3	11,0	17,2	2,89	1,65	0,00	21,15
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,62	0,9	0,0	32,2	3,75	1,83	0,00	30,77
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,76	0,9	0,4	10,6	4,02	1,11	0,00	3,85
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,53	1,0	3,5	13,2	3,90	1,19	0,00	5,77
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,73	0,9	0,0	51,5	4,00	2,07	0,00	42,31
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,40	0,9	0,0	20,3	3,60	1,31	0,00	7,69
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,61	1,3	9,7	36,6	2,83	1,62	0,00	32,69
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,90	1,3	2,6	25,1	2,88	1,53	1,92	19,23
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,49	1,2	10,6	43,6	2,65	1,52	9,62	28,85
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,16	1,1	4,8	67,8	3,55	1,79	0,00	59,62

70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,40	1,0	1,3	52,9	3,77	1,95	0,00	40,38
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,1	2,2	57,3	3,56	1,86	1,92	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	1,1	0,0	12,3	3,83	1,37	0,00	9,62
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,79	1,0	0,0	15,9	4,04	1,45	0,00	11,54
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	1,1	2,6	26,0	3,79	1,70	0,00	19,23

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Biblioteconomia são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Biblioteconomia

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	IV - QUANTO À FURG	A avaliação docente pelo discente não significa nada se o professor não muda sua postura em sala de aula, parece que eles só ignoram o relatório e que a Furg não cobra deles uma posição.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Ônibus municipais lotados e muitas vezes nem param para os alunos subirem, até porque não tem espaço. Deveria ter mais transporte durante os horários de picos (07h a 07h45 - 12h a 13h30 - 17h30 a 19h).
	IV - QUANTO À FURG	A respeito da questão 67, acredito que deveria existir mais psicólogos dispostos a zelar pela saúde mental dos estudantes, pois tivemos muitos casos de pessoas irem em busca de ajuda, e infelizmente não obtêm.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Acho péssimo os cachorros pela Furg, principalmente nos locais onde os estudantes se alimentam.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Alguns horários do transporte interno poderia aumentar pois a demanda é enorme. Transporte municipal também, respeitando os horários da Universidade, tanto para entrada como para saída.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Onde respondi sem condições de opinar é porque não participo. Projetos nunca sei nada, não vejo divulgação, sei que existe mas não sei os critérios.
	IV - QUANTO À FURG	Acho que essas avaliações deveriam ser divulgadas para todos que participam, assim ficamos mais atentos as nossas reivindicações, reclamações e sugestões.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Existe necessidade de mais ônibus que entrem na Universidade, que os ônibus sejam mais pontuais e que aumente a frota. O cassino cidade nova que atende a Furg deveria passar mais vezes durante o dia, e principalmente a noite, de 30min em 30min, A violência na cidade é grande, quem mora longe da faixa fica totalmente prejudicado!!!

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O maior problema com o transporte interno são as vezes em que ele quebra e só o pequeno passa a funcionar... deveriam ser dois ônibus grandes em horários de maior movimento.
	IV - QUANTO À FURG	O problema com a assistência básica oferecida aos estudantes é que conheço muitos estudantes que tem condições de pagar aluguel, despesas, ru e etc, mas estão morando na casa do estudante recebendo auxílio moradia, alimentação e transporte; assim como conheço muitos estudantes que não tem condições nenhuma e não conseguem nenhum auxílio. Acredito que o meio que as assistentes sociais utilizam para avaliar quem precisa desses auxílios ou não, deveriam ser revistos para que haja uma igualdade entre as pessoas que recebem os auxílios.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Gosto muito do meu curso. Os professores num geral tem muito respeito pelos alunos e ajudam no desenvolvimento tanto como cidadão, quanto como acadêmico.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os micros estão caindo aos pedaços, né... mas os motoristas são legais, e então o serviço atende o que a gente precisa. O ARGO É UM HORROR. Sério. Tanto voltado para a biblioteca quanto à plataforma de acesso do estudante.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	A FURG poderia mais a ideia dos coletivos e incentivar os alunos a participarem.
	IV - QUANTO À FURG	Mesmo que não haja muita condição financeira, os profissionais que trabalham na PRAE costumam ter um respeito e atenção incríveis aos alunos.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acho que o curso deveria rever as disciplinas e seus conteúdos. Estamos totalmente vivendo a era da comunicação na internet e seria necessário que o curso também avançasse nessa área.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Deveria haver mais frequência nos horários do microonibus (interno), em alguns horários o intervalo chega de ser de até uma hora e corremos risco de sermos assaltados além de chegarmos atrasados vindo à pé lá da Av Itália.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Os projetos de ensino, pesquisa e extensão da instituição são ótimos. Mas não tenho disponibilidade de tempo para participar, pois preciso trabalhar no turno à tarde. Neste semestre, excepcionalmente, estou participando do grupo de pesquisa MIL. Os encontros são no turno matutino. Compartilhar conhecimentos é no mínimo, fascinante.

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Em relação a questão 32 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são." considero ruim e caso de saúde pública a quantidade de cães dentro do refeitório. Independente de alguns alunos permitirem, é inadmissível por parte dos responsáveis.</p> <p>Quanto a questão 37 - "O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é..." Sugiro uma frequência maior, pois os horários são muito espaçados, acompanhando os horários da entrada do transporte público municipal no Campus.</p> <p>Em relação ao transporte público municipal, uma empresa(Noiva do Mar) nos horários de início de período vem sempre lotado e a outra (Cotista-Marluz) não passa, ou seja o ônibus estraga e eles não colocam outro no horário. "</p>
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Internet não pega meu alguns pontos (ex: paradas de ônibus , RU's etc)</p> <p>Espaço de alimentação pouco espaço e com circulação de animais (afastador/repelente sonoro de caes instalado na portas ajudaria a resolver).</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>A assistência básica oferecida aos estudantes carentes nao permite/dificulta a inclusão de benefícios posteriormente a solicitação quando ingresso, como se os alunos permanecessem nas mesmas condições pelo 4/5/6 anos de curso.</p>

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Biblioteconomia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Biblioteconomia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICHI (Número de Docentes =99) (Percentual de participação = 33,3%)				Biblioteconomia (Número de Docentes = 51) (Percentual de participação = 19,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,41	0,80	3,03	0,00	3,20	0,92	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,18	0,73	0,00	0,00	2,80	0,92	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,12	0,86	0,00	0,00	2,90	1,29	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,33	0,92	0,00	0,00	3,10	1,20	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,93	0,00	0,00	3,70	0,82	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,91	0,96	0,00	3,03	3,60	0,84	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,97	0,84	0,00	6,06	3,71	0,95	10,00	20,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,38	1,12	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,09	1,00	0,00	3,03	2,70	1,06	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,88	1,11	9,09	12,12	2,50	1,05	10,00	30,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	1,00	12,12	18,18	3,33	0,58	20,00	50,00

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,96	1,00	3,03	18,18	2,56	0,88	0,00	10,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,60	1,12	33,33	21,21	2,17	1,17	30,00	10,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	0,89	18,18	48,48	3,00	-	20,00	70,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,19	1,14	0,00	6,06	3,50	1,18	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,52	1,06	0,00	0,00	3,30	1,34	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,11	1,25	0,00	18,18	3,00	1,15	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,06	0,97	0,00	0,00	3,20	0,79	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,62	1,07	0,00	36,36	3,86	0,90	0,00	30,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,88	0,86	0,00	0,00	3,60	0,84	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,03	1,02	3,03	3,03	3,10	1,10	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,21	1,11	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	10,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,23	0,84	0,00	6,06	2,80	1,03	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,25	0,95	0,00	3,03	3,44	0,73	0,00	10,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,52	1,01	3,03	15,15	2,86	1,07	0,00	30,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,88	0,99	3,03	45,45	2,50	1,05	0,00	40,00
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	1,15	3,03	36,36	2,00	0,71	0,00	50,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,77	1,17	3,03	57,58	4,33	0,58	0,00	70,00

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,03	6,06	48,48	2,50	1,00	0,00	60,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	1,03	0,00	39,39	1,25	0,50	0,00	60,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,27	1,10	3,03	63,64	4,33	0,58	0,00	70,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,17	1,13	0,00	27,27	3,13	0,99	0,00	20,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,82	1,05	0,00	33,33	4,14	0,90	0,00	30,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,28	0,92	3,03	0,00	3,90	1,20	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,18	0,92	0,00	0,00	3,70	1,16	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,39	0,61	0,00	0,00	4,10	0,32	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,67	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,39	0,61	0,00	0,00	4,30	0,48	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,79	0,42	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,58	0,66	0,00	0,00	4,70	0,48	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,24	0,56	0,00	0,00	4,20	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,25	0,62	0,00	3,03	4,30	0,67	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,45	0,83	0,00	0,00	4,70	0,48	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,08	0,91	6,06	18,18	3,78	0,83	10,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,77	0,88	3,03	3,03	3,60	1,07	0,00	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,38	1,24	9,09	18,18	2,89	1,05	10,00	0,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,00	0,80	6,06	6,06	3,80	0,79	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,17	12,12	21,21	3,22	0,83	0,00	10,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,64	21,21	24,24	4,00	0,00	40,00	30,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,64	0,49	0,00	0,00	4,44	0,53	10,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,31	0,71	0,00	12,12	3,86	1,07	20,00	10,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,37	1,22	0,00	9,09	3,50	1,31	20,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,24	0,94	0,00	0,00	3,10	0,74	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,41	0,71	0,00	3,03	4,30	0,48	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,00	1,26	0,00	9,09	3,11	1,17	0,00	10,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,53	1,14	0,00	3,03	3,70	0,82	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,81	1,04	0,00	18,18	3,80	0,84	0,00	50,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,25	0,76	0,00	3,03	4,30	0,67	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,40	1,26	0,00	24,24	3,86	0,69	0,00	30,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,91	0,68	0,00	0,00	3,70	0,67	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,06	0,83	0,00	0,00	3,50	0,97	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,05	1,17	3,03	30,30	4,67	0,52	0,00	40,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,81	0,86	0,00	3,03	3,80	0,79	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,45	1,00	0,00	0,00	3,80	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,85	1,03	0,00	0,00	3,80	0,63	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,76	1,03	0,00	0,00	3,60	0,84	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,16	0,64	0,00	6,06	3,88	0,99	0,00	20,00

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,06	0,68	0,00	6,06	3,75	0,89	0,00	20,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,22	0,85	0,00	18,18	4,00	1,07	0,00	20,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,69	0,54	3,03	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,19	0,00	12,12	4,43	1,13	0,00	30,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,83	1,11	0,00	30,30	4,20	0,84	0,00	50,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,14	0,99	0,00	12,12	4,38	0,92	0,00	20,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,73	0,94	0,00	9,09	3,89	0,78	0,00	10,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,43	0,99	3,03	27,27	3,43	1,27	0,00	30,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,61	1,03	0,00	30,30	3,50	0,84	0,00	40,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,96	0,95	0,00	27,27	4,50	0,58	0,00	60,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,75	1,02	0,00	3,03	3,60	0,84	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,46	3,03	36,36	3,00	1,20	0,00	20,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,19	3,03	54,55	2,33	1,53	0,00	70,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,10	1,21	0,00	9,09	2,75	0,89	0,00	20,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,80	1,01	0,00	54,55	3,00	1,00	0,00	70,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,44	1,04	0,00	45,45	3,20	0,84	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,22	1,00	0,00	45,45	3,33	0,82	0,00	40,00

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,88	0,62	0,00	51,52	3,67	1,53	0,00	70,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,71	1,07	0,00	57,58	4,33	0,58	0,00	70,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,44	1,24	0,00	3,03	3,89	0,78	0,00	10,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,39	1,17	0,00	15,15	4,13	0,83	0,00	20,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,26	1,43	0,00	18,18	4,40	0,55	0,00	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,74	1,01	0,00	30,30	4,20	0,45	0,00	50,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,19	1,35	0,00	6,06	3,30	1,49	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,72	1,05	0,00	3,03	3,70	0,95	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,52	0,99	0,00	30,30	3,29	1,11	0,00	30,00

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Biblioteconomia separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Biblioteconomia

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Sugiro que seja feita uma capacitação para os servidores terceirizados.</p> <p>Exemplo : a portaria do pavilhão 4, a moça chamada Fran, é de uma educação maravilhosa. As moças da limpeza (manhã, são as que conheço), muito sérias e dedicadas.</p> <p>A portaria do ICHI, Keli e Rosangela, exemplo de atendimento.</p> <p>A contrapartida: passe no prédio do banco do Brasil, perto das 11h, uma turma, aos gritos. Não parece uma universidade.pessoal terceirizado não tem noção as vezes.</p> <p>A Portaria do prédio das letras, como em outros prédios, porteiro todo tempo no celular. Nunca sabe informar. Nunca viu nada. Não sabe sequer quem está no prédio.</p> <p>Total falta de compreensão do local de trabalho, de atendimento e presteza.</p> <p>Usem a Keli (ICHI) e a Fran (pav.04), como exemplo de bom atendimento.</p> <p>Em alguns lugares do campus, são colocadas mesas para lanche do pessoal terceirizado em meio ao expediente.</p> <p>Triste ver como são tratados. Merecem lugar decente para seu lanche. Merecem nosso respeito.</p> <p>Em alguns institutos, os servidores usam o tempo do expediente para ver filme, estudar etc.</p> <p>Falta visão da instituição!</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>Infelizmente quando o docente assume a coordenação de curso, ele deixa de fazer muitas coisas. A principal é de ter tempo para planejar aulas melhores.</p> <p>O Coordenador atua sem apoio de secretarias. Muitas questões que poderia resolver, não tem ajuda.</p> <p>Em alguns casos, pede e consegue, em outros não tem.</p> <p>O NDE não tem função de resolver problemas administrativos. Ao Comitê assessor não compete isso.</p> <p>Querem empurrar" ao docente atividades que são de secretarias.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>TAE Carlos Quadros, excelente profissional.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>A FURG tem muitas qualidades.</p> <p>Deveria ter mecanismos para acompanhar o docente depois que investe na sua qualificação.</p> <p>Exemplo: professores que ficam 4 anos estudando, retornam e não fazem nada. Sequer investem na melhoria da sua aula.</p> <p>Sabe qual a diferença para o que atua na pesquisa, no ensino, na extensão? Nenhuma. Todos recebem o mesmo tratamento.</p> <p>Assim, os trabalhadores e os não trabalhadores tem o mesmo tratamento.</p>

Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>O curso de Biblioteconomia está passando por revalidação no ano de 2018. Para tal, o sistema E-MEC requer uma série de informações, dentre elas: disciplinas, ementas, bibliografias básica e complementar. Ao tomar conhecimento, buscou-se imprimir, via Sistemas FURG, o relatório fornecido. Ao solicitar o relatório Lista de bibliografias para avaliação, verificou-se que os dados emitidos não contemplam o solicitado. As informações disponibilizadas são N° da obra, Título, nome parcial dos autores (quando aparecem), volume e exemplares. O que o sistema E-MEC pede é a Bibliografia Básica e Complementar no formato de Referência Bibliográfica completa ABNT, e isso o Sistema não é capaz de gerar.</p> <p>Outra situação: ao solicitar no Sistema FURG via ARGO o Plano de Ensino do Curso, tem-se outro relatório, incompleto. Para fins de alimentação do Sistema E-MEC, é preciso entrar em cada uma das disciplinas, ir até o ARGO e copiar cada metadado ou gerar o pdf do Plano para copiar os campos necessários (o sistema imprime um de cada vez).</p> <p>Diante de tais dificuldades, foi necessário pedir ajuda aos órgãos competentes dentro da instituição.</p> <p>Ao buscar informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Junto ao SIB, foi exposto que atualmente não existe forma de extrair o relatório com as referências completas; 2. Junto ao NTI, que é possível tal pedido, mas que no momento solicitado não havia tempo hábil, tendo em vista que esta solicitação nunca havia sido feita. <p>Certamente, outras Coordenações tenham passado por tal dificuldade, mas gostaria de lembrar que as informações ?estão contidas dentro do ARGO? e, provavelmente, em algum momento este, ou outro pedido semelhante, já foi cogitado.</p> <p>A partir do exposto anteriormente, saliento que existem sistemas para bibliotecas que democratizam o acesso à informação, permitindo que os documentos citados permaneçam disponíveis e sejam de fácil obtenção, o que, no momento, não é a nossa situação.</p> <p>A FURG é uma instituição modelo, inovadora, com pessoas dedicadas e competentes. Minha dúvida é se já não passou o tempo de usarmos um sistema para bibliotecas que seja reconhecido e usado no Brasil, facilitando o trabalho de todos. Todos sabem de investimento existente no ARGO, mas estamos distantes das redes de cooperação devido à impossibilidade de troca/intercâmbio de registros bibliográficos e de autoridade, uma vez que estamos, ainda, presos ao formato Calco (obsoleto); nossos profissionais passam diariamente pelo retrabalho da representação descritiva e temática; há uma grande limitação na representação de informações relevantes para o processo de recuperação de recursos de informação (não há controle de autoridades, os campos de representação são limitados); sem falar nas limitações/dificuldades na obtenção de relatórios gerenciais. Não sou, em hipótese alguma, contrária ao uso de tecnologia local. Porém, quando essa tecnologia não atende aos requisitos mínimos necessários para manter os serviços da instituição, a insistência na sua utilização deve ser repensada.</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>Seria interessante haver o registro, via Sistema (e que tal informação estivesse disponível aos coordenadores de curso) da carga horária utilizada pelos docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão: projetos, programas, grupos de pesquisa, participações em conselhos e comitês, outras atividades extraclasse.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>Falta apoio da secretaria da Unidade às coordenações de curso para o cumprimento de suas atividades.</p>

Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>TRANSPORTE:</p> <p>1) Sugiro melhor aproveitamento das bicicletas, ou seja, que fosse possível pegar e devolver em qualquer local do Campus Carreiros. Semelhante aos sistemas usados em muitas cidades brasileiras.</p> <p>2) Os veículos que fazem o transporte interno do Campus Carreiros deveriam ser circulares ou ter horários mais frequentes. Há intervalos de mais de 1h.</p> <p>EQUIPAMENTOS</p> <p>1) Muitos projetores das salas de aula do prédio 4 não funcionam, isto é, imagem sem qualquer definição e impossível usar. Solicitei troca de lâmpada e a resposta é que só pode ser substituída quando estiver queimada. Isso nunca vai acontecer, pois não tem condições de uso.</p> <p>2) Os laboratórios de informática deveriam ter sistema operacional Windows. Até quando vamos capacitar nossos alunos com as piores ferramentas de tecnologia? Eles deveriam utilizar os melhores hardwares e softwares. Quando enfrentarem o mercado de trabalho, é muito pouco provável que utilizem equipamentos com Linux e Broffice.</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>Entre na FURG em 2010 e tenho utilizado a avaliação dos alunos para melhorar minhas práticas. Minha média nas notas desta avaliação é 9,24 sendo que o melhor escore foi no último ano (2017) = 9,68. mas tenho consciência que tenho muitas coisas para melhorar e meu objetivo é alcançar a nota 10.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>Gostaria de perceber mais empenho da direção da unidade para concluir as obras do prédio do ICHI. faz bastante tempo que estamos aguardando a liberação dos espaços planejados para laboratórios de ensino e pesquisa.</p>
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Projetores multimídia com lâmpadas gastas, em algumas salas é impossível ver a projeção. Necessário fazer limpeza mais frequente dos banheiros do pavilhão 4 e do banheiro em frente ao RU 2. Frequentemente ouve-se notícias de assaltos na entrada do campus carreiros. Auditório do paciente 4 deteriorados, cadeiras danificadas. Cadeiras no hall do pavilhão 4 destruídas. Sugiro fazer bancos como há nos prédios 1 e 3.</p> <p>No Ichi falta bancos/cadeiras no hall de entrada. Alunos ficam sentados na escada enquanto aguardam algum compromisso/atendimento, o que dificulta a passagem de quem sobe a escada. No mesmo prédio não há elevador o que impede o acesso de cadeirantes às salas de permanência e laboratórios. Falta uma sala de reuniões no prédio e os laboratórios ainda não foram entregues o que prejudica o andamento das atividades. É necessária limpeza mais frequente nas salas de permanência, pois o lixo da sala chega a ficar mais de 10 dias sem ser recolhido e o pó acumula nos móveis. Atendimento do pessoal nas portarias dos prédios é excelente.</p>
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Já foi registrado anteriormente a falta de higiene e segurança da comunidade que utiliza os prédios de aula e de alimentação em relação à presença de cães com livre acesso às dependências. Já foi sugerido em outra avaliação a instalação de por tas giratórias, pelo menos no Centro de Convivência para que o acesso aos cães não continue como está.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>Ações relativas à Reinter são resumem-se ao envio de e-mails. Não há parceria entre possíveis eventos de internacionalização e a área de línguas estrangeiras da Universidade. Divulgação fraca em site institucional pouco atraente e de design desatualização. Setor de jornalismo e publicidade fraco e com atuação limitada à postagem de notícias em site institucional.</p>

<p>Docente IMEF</p>	<p>I - QUANTO À INFRAESTRUTURA</p>	<p>O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se torna necessário escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. Não existe dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.</p>
--------------------------------	--	--

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação =45,4%)				ICHI (Número de TAEs = 17) (Percentual de participação = 58,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,56	0,53	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,56	1,33	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,67	1,32	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	4,11	1,27	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,78	0,44	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,56	0,73	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,44	0,73	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,22	0,67	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	4,22	1,09	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,67	1,32	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,11	0,78	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,75	0,89	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,17	1,17	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,11	0,78	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	1,22	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,33	0,71	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,33	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,22	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,89	1,17	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,67	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,71	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,11	1,17	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,67	1,41	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,00	0,89	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	0,84	0,00	33,33
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,22	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,71	0,00	77,78

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,14	1,21	0,00	22,22
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,60	0,89	0,00	44,44
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	0,00	0,00	77,78
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,75	1,26	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,75	0,96	0,00	55,56
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,78	0,97	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,97	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,83	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,86	1,21	0,00	22,22
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,78	0,67	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	1,12	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,00	0,71	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,89	1,17	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	4,00	1,12	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,57	1,27	0,00	22,22

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,86	1,21	22,22	0,00
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,29	1,11	0,00	22,22
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,75	0,71	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,78	0,44	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,00	1,29	0,00	22,22
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,50	0,84	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,38	1,06	0,00	11,11
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,50	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	0,82	0,00	33,33
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,29	0,76	0,00	22,22
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,44	1,24	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	1,20	0,00	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,86	1,35	0,00	22,22
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,75	0,96	33,33	22,22
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,71	0,00	77,78
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,50	0,71	0,00	77,78
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	0,00	0,00	77,78
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	5,00	-	0,00	88,89

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,25	1,71	0,00	55,56
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,78	1,20	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,89	1,05	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,25	0,89	0,00	11,11

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Esta parte do questionário poderia ser mais qualificada. De 10 perguntas, quatro são sobre a chefia (cargo que nem existe mais). O fazer do técnico se resume a isso? A dizer como é a relação com a chefia? Parece que as questões foram estabelecidas de forma a diminuir o papel do técnico nesta instituição. São apenas 10 questões de um universo de 67, o que declara o desinteresse ou descompromisso do instrumento em conhecer de verdade e a fundo a realidade da tarefa do técnico. Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona. E há recurso tecnológico para isso! Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades. Da forma que está, o item poderia ser renomeado para: "sobre minha relação com as regras da instituição e a gestão". "
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Algumas questões poderiam ter sido aglutinadas em formato de quadro. Ficou muito extenso, de forma desnecessária. Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos.
	III - QUANTO À FURG	Esse eixo poderia ser dividido em mais parte. Está meio bagunçado. Tem questões que deveriam abrir aba de comentários específicos, para o respondente poder explicar sua resposta. Ainda, há muitas perguntas sobre ações", e poucas sobre as "políticas"... Isso pode dizer que não houve debate sobre as políticas, ou que as ações estão sendo implantadas sem a expectativa de que o corpo universitário conheça as políticas. Qualquer uma das situações é ruim."

TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira.</p> <p>Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório.</p> <p>Sistema de internet com problemas, assim como a questão do fornecimento de energia.</p> <p>Existe as ciclovias, no entanto, é frequente verificar que as pessoas não utilizam esse recurso. Caberia uma atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovia para não por em risco a segurança das pessoas.</p> <p>Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio.</p> <p>Melhorar a iluminação do campus.</p> <p>Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável.</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias.</p> <p>Acredito que as condições de segurança no campus estão melhores.</p> <p>Acredito que os gestores teriam que atuar de forma assertiva junto as suas equipes para que o clima organizacional melhorasse, bem como o comprometimento com as atividades e com o atendimento aos clientes", alunos, servidores e a sociedade em geral."</p>

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.
- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;
- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;
- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;
- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;
- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;
- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.
- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Biblioteconomia

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	Questões 35 e 45	-	- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando à ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES - Acho que o curso deveria rever as disciplinas e seus conteúdos. Estamos totalmente vivendo a era da comunicação na internet e seria necessário que o curso também avançasse nessa área;	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES -	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs -	- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foram feitas Revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação de licenciaturas, a fim de verificar se a resolução 002/2015 do CNE está sendo cumprida;</p> <p>- Foram feitas reuniões com NDEs ou coordenadores dos cursos de graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos; Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas;</p> <p>- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes;</p> <p>- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia;</p> <p>- Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em</p>			

espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem;

- Manutenção do Grupo Pangea através de encontros mensais nos quais as coordenações e NDEs dos cursos de Licenciatura tem a possibilidade de problematizar a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica;

- Com relação a Política de bolsa, em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes;

- Com relação às solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019, tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações;

- Foi realizado o curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG;

- Os estudantes EaD participaram da Mostra de Produção Universitária nos Polos, como Ouvintes e Organizadores das ações locais e, também como bolsistas do PIBID no curso de Ciências EaD.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 52, 53 e 68	Questões 13, 17, 50, 69 e 83	Questões 15, 35, 40, 50, 51, 52 e 59	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- A FURG poderia mais a ideia dos coletivos e incentivar os alunos a participarem;</p> <p>- O problema com a assistência básica oferecida aos estudantes é que conheço muitos estudantes que tem condições de pagar aluguel, despesas, RU e etc, mas estão morando na casa do estudante recebendo auxílio moradia, alimentação e transporte; assim como conheço muitos estudantes que não tem condições nenhuma e não conseguem nenhum auxílio. Acredito que o meio que as assistentes sociais utilizam para avaliar quem precisa desses auxílios ou não, deveriam ser revistos para que haja uma igualdade entre as pessoas que</p>	<p>- A FURG tem muitas qualidades. Deveria ter mecanismos para acompanhar o docente depois que investe na sua qualificação. Exemplo: professores que ficam 4 anos estudando, retornam e não fazem nada. Sequer investem na melhoria da sua aula;</p> <p>- Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala;</p> <p>- Seria interessante haver o registro, via Sistema (e que tal informação estivesse disponível aos coordenadores de curso) da carga horária utilizada pelos docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão: projetos, programas, grupos de pesquisa, participações em conselhos e comitês, outras atividades extraclasse;</p>	<p>- Fornecimento de energia;</p> <p>- Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira;</p> <p>- Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório;</p>	

	<p>recebem os auxílios;</p> <p>- O ARGO É UM HORROR. Tanto voltado para a biblioteca quanto à plataforma de acesso do estudante;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugiro que seja feita uma capacitação para os servidores terceirizados; - Necessário fazer limpeza mais frequente dos banheiros do pavilhão 4 e do banheiro em frente ao RU 2; - No ICHI faltam bancos/cadeiras no hall de entrada; - É necessária limpeza mais frequente nas salas de permanência, pois o lixo da sala chega a ficar mais de 10 dias sem ser recolhido e o pó acumula nos móveis; - Ações relativas à Reinter são resumem-se ao envio de e-mails; Não há parceria entre possíveis eventos de internacionalização e a área de línguas estrangeiras da Universidade; - Divulgação fraca em site institucional pouco atraente e de design desatualização; Setor de jornalismo e publicidade fraco e com atuação limitada à postagem de notícias em site institucional. 		
--	--	---	--	--

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- Instalação, pela CGA/PROINFRA, de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2º semestre com o auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de Pinus elliottii, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Urugua

- Apoio da PRAE para a realização do 3º Caminho dos Ventos e do Evento da Robótica.

- Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes.

- Participação dos estudantes e equipe da PRAE no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, na UFPEL entre os dias 11 e 13 de outubro de 2019.

- Participação de representantes do coletivo de estudantes quilombolas no 5º Encontro de Comunidades Quilombolas do PAMPA e 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do PAMPA entre os dias 29 e 30 de novembro, em Santana do Livramento.

- Apoio à participação dos estudantes indígenas no VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) na Universidade Federal do Rio

Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS.

- No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atléticas Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvolei, Rugby, entre outros esportes.
- Estímulo a participação de estudantes indígenas e quilombolas nos espaços de representação a PRAE busca sempre dialogar e construir junto aos coletivos. Para tanto, em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.
- Apoio a realização da 3º Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas.
- Apoio à ida das estudantes indígenas na 1ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2019.
- Participação no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas realizado em Pelotas.
- Processo de formação dos bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas junto aos docentes responsáveis em cada curso e acompanhamento pedagógico individual dos bolsistas e estudantes pela PRAE; atendimentos realizados a estudantes e bolsistas.
- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições.
- Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.
- Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.
- Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas.
- Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante).2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita
- Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB.5.
- Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que

versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.

- Os estudantes quilombolas participaram da reunião com as lideranças quilombolas para escolha dos cursos que fazem parte do Processo Seletivo Específico 2020.

- Ainda buscando fortalecer a participação estudantil foi realizada formação para os bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas, juntamente com os estudantes acompanhados.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2º semestre com o auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de Pinus elliottii, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.

- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado—em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha.

	<p>- Com relação à política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.</p>
--	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 60	Questões 52, 58, 59, 61, 62, 63, 65 e 66	Questões 43, 46 e 47	- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
		<ul style="list-style-type: none"> - Falta apoio da secretaria da Unidade às coordenações de curso para o cumprimento de suas atividades; - Gostaria de perceber mais empenho da direção da unidade para concluir as obras do prédio do ICHI. Faz bastante tempo que estamos aguardando a liberação dos espaços planejados para laboratórios de ensino e pesquisa; - Alunos ficam sentados na escada enquanto aguardam algum compromisso/atendimento, o que dificulta a passagem de quem sobe a escada; - Seria interessante haver o registro, via Sistema (e que tal informação estivesse disponível aos coordenadores de curso) da carga horária utilizada pelos docentes em 	<ul style="list-style-type: none"> - Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área - Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.

		<p>atividades de ensino, pesquisa e extensão: projetos, programas, grupos de pesquisa, participações em conselhos e comitês, outras atividades extraclasse;</p> <p>- Falta uma sala de reuniões no prédio e os laboratórios ainda não foi entregue o que prejudica o andamento das atividades;</p> <p>- Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	-	-	- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Internet não pega em alguns pontos (ex: paradas de ônibus, RU's etc);	-	- Sistema de internet com problemas;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com NTI para melhorias no sistema e no site.			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 36	Questão 25	Questão 27	- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
		- Mesmo prédio não há elevador o que impede o acesso de cadeirantes às salas de permanência e laboratórios; - Sugiro melhor aproveitamento das bicicletas, ou seja, que fosse possível pegar e devolver em qualquer local do Campus Carreiro;	- Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título “Práticas de Acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE”.</p> <p>- Foi realizado treinamento da equipe do SiB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 34	Questão 23		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- A violência na cidade é grande, quem mora longe da faixa fica totalmente prejudicado;	- Frequentemente ouvem-se notícias de assaltos na entrada do campus carreiros;	- Atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovía para não por em risco a segurança das pessoas; - Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio; - Melhorar a iluminação do Campus;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi ampliada a área de monitoramento eletrônico. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	Questões 26 e 29	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns horários do transporte interno poderiam aumentar, pois a demanda é enorme; - Deveria haver mais frequência nos horários do microonibus (interno), em alguns horários o intervalo chega de ser de até uma hora e corremos risco de sermos assaltados além de chegarmos atrasados, vindo a pé lá da Av. Itália; - O maior problema com o transporte interno são às vezes em que ele quebra e só o pequeno passa a funcionar; - Os micros estão caindo aos pedaços; - Transporte interno, sugiro uma frequência maior, pois os horários são muito espaçados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Os veículos que fazem o transporte interno do <i>Campus</i> Carreiros deveriam ser circulares ou ter horários mais frequentes; 	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 38 e 41	Questões 27 e 30	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte municipal também, respeitando os horários da Universidade, tanto para entrada como para saída; - Em relação ao transporte público municipal, uma empresa (Noiva do Mar) nos horários de início de período vem sempre lotado; - A outra empresa (Cotista-Marluz) não passa, ou seja, o ônibus estraga e eles não colocam outro no horário; - Existe necessidade de mais ônibus que entrem na Universidade, que os ônibus sejam mais pontuais e que aumente a frota; - O cassino cidade nova que atende a FURG deveria passar mais vezes durante o dia, e principalmente à noite, de 30min em 30min; A violência na cidade 	<ul style="list-style-type: none"> - O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade; 		

	<p>é grande, quem mora longe da faixa fica totalmente prejudicado;</p> <p>- Ônibus municipais lotados e muitas vezes nem param para os alunos subirem, até porque não tem espaço. Deveria ter mais transporte durante os horários de picos (07h a 07h45 - 12h a 13h30 - 17h30 às 19h);</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA RU/ ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Acho péssimo os cachorros pela FURG, principalmente nos locais onde os estudantes se alimentam; - Os espaços de alimentação disponíveis no campus, considero ruim e caso de saúde pública a quantidade de cães dentro do refeitório. Independente de alguns alunos permitirem é inadmissível por parte dos responsáveis; - Espaço de alimentação pouco espaço e com circulação de animais; 	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço de refeições e convivência é insuficiente à quantidade de usuários; 		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP 			

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 20	Questões 2, 3, 5, 6,7, 9, 10 e 12	-	- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	<p>- A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se tornam necessários escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos;</p> <p>- Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores;</p> <p>- Muitos projetores das salas de aula do prédio 4 não funcionam; Solicitei troca de lâmpada e a resposta é que só pode ser substituída quando estiver queimada;</p> <p>- Os laboratórios de informática deveriam ter sistema operacional Windows. Eles deveriam utilizar os melhores hardwares e softwares. Quando enfrentarem o mercado de trabalho, é muito pouco provável que utilizem equipamentos com Linux e</p>	-	

		Broffice; - Projetor multimídia com lâmpadas gastas, em algumas salas é impossível ver a projeção; - Cadeiras no hall do pavilhão 4 destruídas. Sugiro fazer bancos como há nos prédios 1 e 3;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 46, 47, 48, 49, 50 e 51			
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018		Questões 47, 48 e 70		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Projetos nunca sei nada, não vejo divulgação, sei que existe, mas não sei os critérios;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPEP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p>			

- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva
- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.
- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.
- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.
- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.
- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.
- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de

acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

- Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular).

- Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.

- Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.

- Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.

- Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.

- Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.

- A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento

- Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.

- 6 projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS.

- FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.

- A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.

- A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit.

- A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.- Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).- O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução. |
|--|---|

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 66 e 67	Questão 81	Questões 57 e 58	- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Deveriam existir mais psicológicos dispostos a zelar pela saúde mental dos estudantes, pois tivemos muitos casos de pessoas irem em busca de ajuda, e infelizmente não obterem;			
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p> <p>- Buscando ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h); .2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.; 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.; 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental - Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS; - Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio; - Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária; - Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU. - Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas. 				

TEMA: AVALIAÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- A avaliação docente pelo discente não significa nada se o professor não muda sua postura em sala de aula, parece que eles só ignoram o relatório e que a FURG não cobra deles uma posição.</p>		<p>- Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre "a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona;</p>	
	<p>- Acho que essas avaliações deveriam ser divulgadas para todos que participam, assim ficamos mais atentos as nossas reivindicações, reclamações e sugestões;</p> <p>- Não adianta muito avaliar os professores, pois nada muda;</p>	-	<p>- Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma</p>	

			<p>avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades;</p> <p>- Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos;</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p>			

9 Ações desenvolvidas pela Coordenação de Curso

A Gestão da Coordenação e Coordenação Adjunta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia esteve sob a responsabilidade da Prof. Dra. Marcia Carvalho Rodrigues e do Prof. Dr. Rodrigo Aquino de Carvalho e teve início em 25 de fevereiro de 2019. A seguir, são apresentadas as propostas de ações para o período 2019-2020:

1. Incentivar ações que estimulem a melhoria da qualidade das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG.
2. Acompanhar e supervisionar a execução do Plano Pedagógico do Curso.
3. Viabilizar ações para a capacitação docente no âmbito do curso de Biblioteconomia.
4. Incentivar a produção de pesquisa e a realização de trabalhos de extensão e cultura no curso de Biblioteconomia.
5. Fomentar a criação e implantação de um curso de Mestrado profissional em Biblioteconomia.
6. Estimular a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.
7. Estimular a participação docente e discente em eventos científicos da área.
8. Apoiar a realização da Semana Acadêmica de Biblioteconomia da FURG.
9. Facilitar a comunicação efetiva entre docentes, discentes, técnicos administrativos e estagiários, bem como todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG.

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Curso no período 2019-2020 encontram-se descritas nos tópicos que seguem.

9.1. Orientação de matrícula

Tendo em vista que muitos discentes não buscam orientação no período destinado à orientação de matrículas, a Coordenação de Curso passou a disponibilizar aos alunos um documento, em formato de apresentação do *Microsoft Power Point*, buscando orientá-los no que se refere às solicitações de disciplinas obrigatórias e as disciplinas optativas no período de Solicitação de matrícula.

Destacamos que este documento passou a ser disponibilizado na gestão anterior (2017-2018), tendo sido incorporado às ações da gestão atual por entendermos que o mesmo mostrou bons resultados, diminuindo a necessidade de realização de ajustes de matrícula.

A seguir, apresentamos o documento elaborado, contendo as orientações de matrícula para o segundo semestre de 2019. Este documento, elaborado semestralmente, é disponibilizado na página institucional do curso e nos perfis oficiais do curso nas redes sociais.



Este documento foi elaborado com o objetivo de auxiliar os estudantes do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG para a solicitação de disciplinas, via Sistema Acadêmico (sistemas.furg.br).

As disciplinas estão organizadas por período. O estudante que **está padrão** (não reprovou / não trancou / não desistiu), deverá seguir a orientação do período correspondente.

O estudante que **NÃO ESTÁ PADRÃO**, orientar-se que procure a Coordenação de Curso para melhor organizar as disciplinas que irá cursar.

LINK DO QSL: <https://tinyurl.com/y6ga8gfh>

Curso: Biblioteconomia

Quadro de Sequência Lógica (QSL): 180114

[www.fazp.informacion.es/faq_gsl_vincul.php?cod_curso=180114](#)

[Carregar Histórico](#) [Detalhes](#) [Legenda](#) [Copiar Link](#)

Período 1 2007 + 2008 a	Período 2 2007 + 2008 a	Período 3 2007 + 2008 a	Período 4 2007 + 2008 a	Período 5 2007 + 2008 a	Período 6 2007 + 2008 a	Período 7 2007 + 2008 a	Período 8 2007 + 2008 a	Período 9 2007 + 2008 a
0008 Prat. Teor. 1 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0009 Bibliol. Sistemat. 1 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0010 Sistemat. de Informac. 1 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0011 L. de A. de I. de I. 1 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0012 L. de A. de I. de I. 2 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0013 Prat. Teor. 2 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0014 Prat. Teor. 3 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0015 Prat. Teor. 4 2008 + 08 Pré-requisito(s):	0016 Prat. Teor. 5 2008 + 08 Pré-requisito(s):
0017 Fundam. Teor. 1 2008 + 08	0018 Hist. da Biblioteconomia 1 2008 + 08	0019 Hist. da Biblioteconomia 2 2008 + 08	0020 Hist. da Biblioteconomia 3 2008 + 08	0021 Hist. da Biblioteconomia 4 2008 + 08	0022 Hist. da Biblioteconomia 5 2008 + 08	0023 Hist. da Biblioteconomia 6 2008 + 08	0024 Hist. da Biblioteconomia 7 2008 + 08	0025 Hist. da Biblioteconomia 8 2008 + 08
0026 Fundam. Teor. 2 2008 + 08	0027 Fundam. Teor. 3 2008 + 08	0028 Fundam. Teor. 4 2008 + 08	0029 Fundam. Teor. 5 2008 + 08	0030 Fundam. Teor. 6 2008 + 08	0031 Fundam. Teor. 7 2008 + 08	0032 Fundam. Teor. 8 2008 + 08	0033 Fundam. Teor. 9 2008 + 08	0034 Fundam. Teor. 10 2008 + 08
0035 Fundam. Teor. 11 2008 + 08	0036 Fundam. Teor. 12 2008 + 08	0037 Fundam. Teor. 13 2008 + 08	0038 Fundam. Teor. 14 2008 + 08	0039 Fundam. Teor. 15 2008 + 08	0040 Fundam. Teor. 16 2008 + 08	0041 Fundam. Teor. 17 2008 + 08	0042 Fundam. Teor. 18 2008 + 08	0043 Fundam. Teor. 19 2008 + 08
0044 Fundam. Teor. 20 2008 + 08	0045 Fundam. Teor. 21 2008 + 08	0046 Fundam. Teor. 22 2008 + 08	0047 Fundam. Teor. 23 2008 + 08	0048 Fundam. Teor. 24 2008 + 08	0049 Fundam. Teor. 25 2008 + 08	0050 Fundam. Teor. 26 2008 + 08	0051 Fundam. Teor. 27 2008 + 08	0052 Fundam. Teor. 28 2008 + 08
0053 Fundam. Teor. 29 2008 + 08	0054 Fundam. Teor. 30 2008 + 08	0055 Fundam. Teor. 31 2008 + 08	0056 Fundam. Teor. 32 2008 + 08	0057 Fundam. Teor. 33 2008 + 08	0058 Fundam. Teor. 34 2008 + 08	0059 Fundam. Teor. 35 2008 + 08	0060 Fundam. Teor. 36 2008 + 08	0061 Fundam. Teor. 37 2008 + 08
0062 Fundam. Teor. 38 2008 + 08	0063 Fundam. Teor. 39 2008 + 08	0064 Fundam. Teor. 40 2008 + 08	0065 Fundam. Teor. 41 2008 + 08	0066 Fundam. Teor. 42 2008 + 08	0067 Fundam. Teor. 43 2008 + 08	0068 Fundam. Teor. 44 2008 + 08	0069 Fundam. Teor. 45 2008 + 08	0070 Fundam. Teor. 46 2008 + 08
0071 Fundam. Teor. 47 2008 + 08	0072 Fundam. Teor. 48 2008 + 08	0073 Fundam. Teor. 49 2008 + 08	0074 Fundam. Teor. 50 2008 + 08	0075 Fundam. Teor. 51 2008 + 08	0076 Fundam. Teor. 52 2008 + 08	0077 Fundam. Teor. 53 2008 + 08	0078 Fundam. Teor. 54 2008 + 08	0079 Fundam. Teor. 55 2008 + 08
0080 Fundam. Teor. 56 2008 + 08	0081 Fundam. Teor. 57 2008 + 08	0082 Fundam. Teor. 58 2008 + 08	0083 Fundam. Teor. 59 2008 + 08	0084 Fundam. Teor. 60 2008 + 08	0085 Fundam. Teor. 61 2008 + 08	0086 Fundam. Teor. 62 2008 + 08	0087 Fundam. Teor. 63 2008 + 08	0088 Fundam. Teor. 64 2008 + 08
0089 Fundam. Teor. 65 2008 + 08	0090 Fundam. Teor. 66 2008 + 08	0091 Fundam. Teor. 67 2008 + 08	0092 Fundam. Teor. 68 2008 + 08	0093 Fundam. Teor. 69 2008 + 08	0094 Fundam. Teor. 70 2008 + 08	0095 Fundam. Teor. 71 2008 + 08	0096 Fundam. Teor. 72 2008 + 08	0097 Fundam. Teor. 73 2008 + 08
0098 Fundam. Teor. 74 2008 + 08	0099 Fundam. Teor. 75 2008 + 08	0100 Fundam. Teor. 76 2008 + 08	0101 Fundam. Teor. 77 2008 + 08	0102 Fundam. Teor. 78 2008 + 08	0103 Fundam. Teor. 79 2008 + 08	0104 Fundam. Teor. 80 2008 + 08	0105 Fundam. Teor. 81 2008 + 08	0106 Fundam. Teor. 82 2008 + 08
0107 Fundam. Teor. 83 2008 + 08	0108 Fundam. Teor. 84 2008 + 08	0109 Fundam. Teor. 85 2008 + 08	0110 Fundam. Teor. 86 2008 + 08	0111 Fundam. Teor. 87 2008 + 08	0112 Fundam. Teor. 88 2008 + 08	0113 Fundam. Teor. 89 2008 + 08	0114 Fundam. Teor. 90 2008 + 08	0115 Fundam. Teor. 91 2008 + 08
0116 Fundam. Teor. 92 2008 + 08	0117 Fundam. Teor. 93 2008 + 08	0118 Fundam. Teor. 94 2008 + 08	0119 Fundam. Teor. 95 2008 + 08	0120 Fundam. Teor. 96 2008 + 08	0121 Fundam. Teor. 97 2008 + 08	0122 Fundam. Teor. 98 2008 + 08	0123 Fundam. Teor. 99 2008 + 08	0124 Fundam. Teor. 100 2008 + 08



INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA QUEM NÃO É PADRÃO
(reprovou / desistiu / trancou alguma disciplina)

A Coordenação de Curso **orienta** aos alunos que **não são padrão**, que **priorizem**:

- 1ª Disciplinas obrigatórias, pois podem trancar TCC e Estágio no futuro;
- 2ª Disciplinas de anos anteriores que não foram cursadas (somente depois dessas, escolher as optativas).

2º semestre **ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES PADRÃO**

PERÍODO 2 CHT = 414a
09548 - Psicol. Social Anual, 2/72a = 60h
06347 - Prod. Textual Anual, 2/72a = 60h
06389 - Int. Est. Lit. VH Semestral, 3/54a = 45h
09588 - Introd. Lógica Semestral, 3/54a = 45h
10192 - Fund. Rep. Descritiva Semestral, 3/54a = 45h
10195 - Br. Co. So. Cu. E P Semestral, 3/54a = 45h
10264 - Met. Pesq. CI I Semestral, 3/54a = 45h
10574 Fontes Inf. II Semestral, 2/36a = 30h
10575 Norm. Prod. Int. I Semestral, 2/36a = 30h

TURMA PADRÃO, segundo semestre, deverá acessar o Sistema Acadêmico e solicitar as disciplinas correspondentes ao período. Veja no quadro ao lado.

Optativas no turno da tarde:

- 10240 Oficina da Leitura: 2 créditos, a tarde, prof. Renata
- 09081 Gênero e sexualidade: 3 créditos, a tarde (3º período pelo Moodle), prof. Joanalira.

IMPORTANTE

Disciplina OPTATIVA:
07182 – Gestão da informação

Esta é a única optativa disponível para esse período.

4º semestre **ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES PADRÃO**

PERÍODO 4 CHT = 342a
10206 Gestão de Múltiplos Semestral, 3/54a = 45h
10207 Ban. Dados Docum. Semestral, 3/54a = 45h
10209 Rep. Descritiva II Semestral, 3/54a = 45h
10566 Met. Pesq. CI II Semestral, 2/36a = 30h
10568 Deseme. Coleções Semestral, 2/36a = 30h
10569 Comunic. Científica Semestral, 3/54a = 45h
10571 Sist. Class. T. P. Semestral, 4/72a = 60h

TURMA PADRÃO, quarto semestre, deverá acessar o Sistema Acadêmico e solicitar as disciplinas correspondentes ao período. Veja no quadro ao lado.

Optativas disponíveis (escolher de forma que não haja conflito de horários):

- 07155 Sist. Inf. Org.: 4 créditos, prof. Lucas (4º período pelo Moodle).
- 10211 Leitura Documentária: 2 créditos, Prof. Rodrigo.
- 10580 Obras raras: 3 créditos, prof. Marcia
- 10225 Top. Esp. Org. Conhec.: 2 créditos, prof. Gisele.
- 10240 Oficina da Leitura: 2 créditos, a tarde, prof. Renata
- 10140 Informação e Meio Ambiente: 4 créditos, prof. Claudio Renato.
- 09081 Gênero e sexualidade: 3 créditos, a tarde (3º período pelo Moodle), prof. Joanalira.
- 10766 Soc. Educ. Rel. Etnico-Raciais: 2 créditos, prof. Rodrigo Leistner
- 10212 Mark. Apl. Unid. Serv. Inf.: 3 créditos, Prof. previsto concurso.

IMPORTANTE

Analisar as OPTATIVAS disponíveis

As optativas em AZUL foram pensadas para a turma do 4º semestre. As demais poderão ser cursadas, desde que não haja conflito de horários.

6º semestre **ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES PADRÃO**

PERÍODO II CHT = 324h
10191 Planej. Un. Ser. Inf. Semestral, 3/54a = 45h
10217 Des. Portais Un. Ser. Inf. Semestral, 3/54a = 45h
10220 Bibliotecas Escolares Semestral, 3/54a = 45h
10221 Bib. Pub. Com. Alt. Semestral, 2/36a = 30h
10770 Repositórios Dig. Semestral, 2/36a = 30h
10772 Ética Profissional Semestral, 3/54a = 45h

TURMA PADRÃO, sexto semestre, deverá acessar o Sistema Acadêmico e solicitar as disciplinas correspondentes ao período. Veja no quadro ao lado.

Optativas disponíveis (escolher de forma que não haja conflito de horários):

- 10580 Obras raras: 3 créditos, prof. Marcia
- 10225 Top. Esp. Org. Conhec.: 2 créditos, prof. Gisela.
- 10140 Informação e Meio Ambiente: 4 créditos, prof. Claudio Renato.
- 10240 Oficina da Leitura: 2 créditos, a tarde, prof. Renata
- 09081 Gênero e sexualidade: 3 créditos, a tarde (3º período pelo Moodle), prof. Joanalina.
- 10766 Soc. Educ. Rel. Etnico-Raciais: 2 créditos, prof. Rodrigo Leistner
- 10212 Mark. Apl. Unid. Serv. Inf.: 3 créditos, Prof. previsto concurso.
- 07155 Sist. Inf. Org.: 4 créditos, prof. Lucas (4º período pelo Moodle).
- 10211 Leitura Documentária: 2 créditos, Prof. Rodrigo.

IMPORTANTE
Analisar as **OPTATIVAS** disponíveis

As optativas em VERDE foram pensadas para a turma do 6º semestre. As demais poderão ser cursadas, desde que não haja conflito de horários.

8º semestre **ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES PADRÃO**

PERÍODO III CHT = 396h
10237 TCC III Semestral, 6/108a = 90h
10773 Estágio Curricular Semestral, 16/288a = 240h

TURMA PADRÃO, oitavo semestre, deverá acessar o Sistema Acadêmico e solicitar as disciplinas correspondentes ao período. Veja no quadro ao lado.

Optativas disponíveis (escolher de forma que não haja conflito de horários):

- 10580 Obras raras: 3 créditos, prof. Marcia
- 10225 Top. Esp. Org. Conhec.: 2 créditos, prof. Gisela.
- 10140 Informação e Meio Ambiente: 4 créditos, prof. Claudio Renato.
- 10240 Oficina da Leitura: 2 créditos, a tarde, prof. Renata
- 09081 Gênero e sexualidade: 3 créditos, a tarde (3º período pelo Moodle), prof. Joanalina.
- 10766 Soc. Educ. Rel. Etnico-Raciais: 2 créditos, prof. Rodrigo Leistner
- 10212 Mark. Apl. Unid. Serv. Inf.: 3 créditos, Prof. previsto concurso.
- 07155 Sist. Inf. Org.: 4 créditos, prof. Lucas (4º período pelo Moodle).
- 10211 Leitura Documentária: 2 créditos, Prof. Rodrigo.

IMPORTANTE
• Analisar as **OPTATIVAS** que busquem complementar o seu CSL.
• Analisar suas **HORAS COMPLEMENTARES**

As optativas em ROXO foram pensadas para a turma do 8º semestre. As demais poderão ser cursadas, desde que não haja conflito de horários.

 **INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA QUEM NÃO É PADRÃO**
(reprovou / desistiu / trancou alguma disciplina)

Os **ajustes de matrícula** deverão ser feitos na Coordenação de Curso, nos dias 23, 24 e 25 de julho, nos seguintes horários:

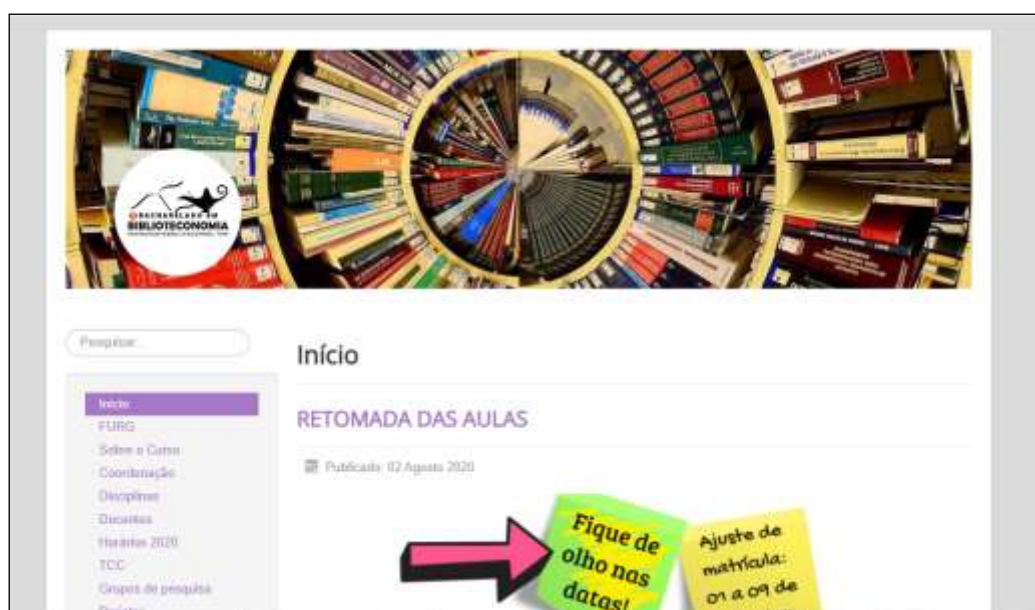
23/07 – 8h às 12h / 14h às 17h
24/07 – 14h às 17h
25/07 – 14h às 17h

E-mail: ccbiblio@furg.br
Telefone: (53) 3293-5122

9.2. Criação dos perfis oficiais do curso nas redes sociais Instagram, Twitter e YouTube

Visando ampliar os canais de comunicação da Coordenação de curso, foram criados, em 2019 e 2020, perfis institucionais nas redes sociais Instagram (@bibliofurg), Twitter (@bibliofurg) e YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UC6YS4ullgQTIEgg8H5KeUdg>).

Todas as notícias importantes e/ou relacionadas ao Curso de Biblioteconomia da FURG são divulgadas no site institucional do curso (www.biblioteconomia.furg.br) e nas redes sociais Instagram e Twitter, conforme mostram as imagens a seguir.



Site institucional do curso: www.biblioteconomia.furg.br.

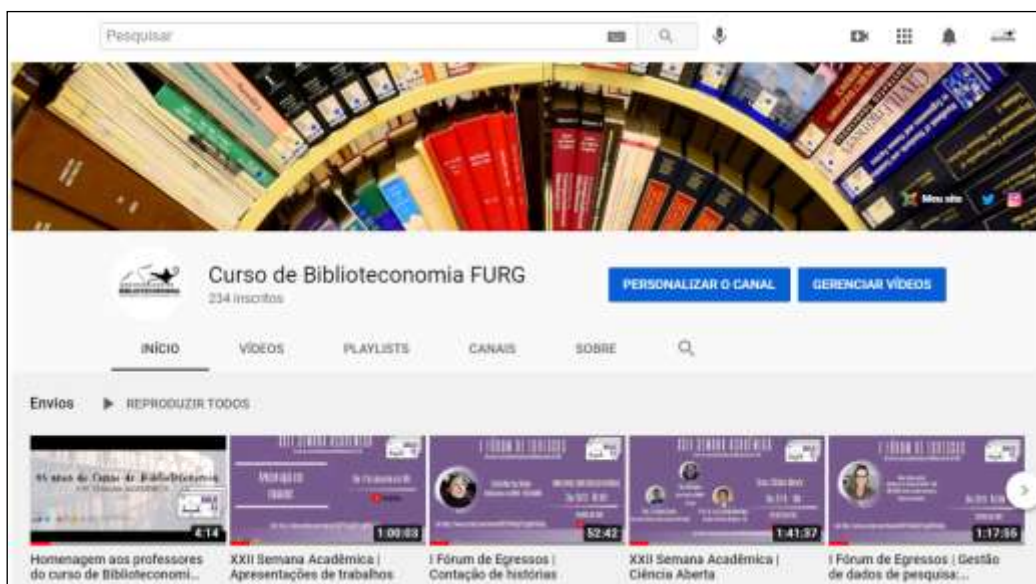


Perfil oficial do curso no Instagram: @bibliofurg.



Perfil oficial do curso no Twitter: @biblioFURG.

O canal do curso de Biblioteconomia no YouTube foi criado no ano de 2020, visando a disponibilização de material elaborado a partir de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, bem como notícias relacionadas ao curso. A criação do canal possibilitou também que, no mesmo ano, fosse realizado o evento 45 anos do curso de Biblioteconomia – XXII Semana Acadêmica – I Fórum de Egressos, totalmente on-line, com transmissão ao vivo pelo canal.



Canal do curso de Biblioteconomia no YouTube:
<https://www.youtube.com/channel/UC6YS4ullgQTIEgg8H5KeUdg>.

9.3. Atividades realizadas no período 2019-2020

A seguir são listados os projetos e atividades desenvolvidos por docentes vinculados ao curso de Biblioteconomia, bem como os eventos promovidos no âmbito do curso no período de 2019 a 2020.

a) 45 anos do curso de Biblioteconomia, XXII Semana Acadêmica e I Fórum de Egressos

O Curso de Biblioteconomia da FURG comemorou, em 2020, 45 anos de atuação. Para marcar o ano de comemorações, a Coordenação de Curso, juntamente com o Centro Acadêmico de Biblioteconomia (CABiblio), professores e alunos, organizou uma série de eventos on-line durante os meses de outubro, novembro e dezembro.

Foram realizadas palestras, oficina, minicurso, mesas-redondas e apresentações de trabalhos, totalizando 27 horas de atividades, gratuitas aos participantes e disponibilizadas em acesso aberto. A maior parte das atividades foi transmitida ao vivo, no canal do curso no YouTube.

A programação completa foi disponibilizada no site <https://www.event3.com.br/bibliofurg45>.

Os textos dos trabalhos apresentados na XXII Semana Acadêmica e das palestras serão organizados em um e-book, que deverá ser publicado em acesso aberto até a metade do ano de 2021.

Segue a programação completa:

15/10 - 16h às 18h - <https://youtu.be/Pjd0Tzez6FM>

Mesa de abertura: 45 anos do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG. Componentes da mesa: Renato Duro Dias (Pró-Reitor de Graduação FURG), Derocina Alves Campos Sosa (Diretora do ICHI FURG), Marcia Rodrigues (Coordenadora do Curso de Biblioteconomia FURG), Luciana Kramer Pereira Müller (presidente do CRB-10), Neli Miotto (presidente da Associação Rio-Grandense de Bibliotecários).

Palestra "O profissional Bibliotecário atuando como curador cultural", com a Bibliotecária Carli Cordeiro; mediação da professora Marcia Rodrigues e da acadêmica Camila Gibbon, do curso de Biblioteconomia da FURG.

22/10 - 16h às 18h30min - https://youtu.be/LRdu0jDz3_U

Profissão: Bibliotecário(a)

Abertura com as Bibliotecárias Rosane Machado Azevedo, Coordenadora do Núcleo de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura do Rio Grande, e Marilisa Lopes, coordenadora da Biblioteca Pública Delfina da Cunha/Prefeitura de São José do Norte.

Mesa-redonda com os Presidentes do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), prof. Marcos Miranda; Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), profa. Martha Suzana; e Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientista da Informação e Instituições (FEBAB), prof. Jorge do Prado.

Mediação das professoras Marcia Rodrigues e Angélica Miranda, do curso de Biblioteconomia da FURG.

29/10 - 16h às 18h - <https://youtu.be/nDIuXAV4X6o>

Palestra "Biblioteconomia e as mídias sociais", com a Bibliotecária Thalita Gama, idealizadora do projeto Santa Biblioteconomia.

Mediação das acadêmicas Camila de Azevedo Gibbon e Carine Alves Baldez, do curso de Biblioteconomia da FURG.

03/11 - 16h às 18h - <https://youtu.be/SV3VkmWjYis>

Palestra "Uma história da Biblioteconomia - FURG", com o Bibliotecário Marcelo Votto Texeira, professor da UNICHAPECÓ e coordenador do Grupo de Trabalho em Catalogação da FEBAB.

Mediação das acadêmicas Camila de Azevedo Gibbon e Carine Alves Baldez, do curso de Biblioteconomia da FURG.

10/11 - 16h às 18h - <https://youtu.be/OZFTpPco6EM>

Palestra "Preservação digital: aspectos relacionados", com o Dr. Miguel Ángel Márdero Arellano, Coordenador da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital no IBICT.

Mediação das acadêmicas Camila de Azevedo Gibbon e Carine Alves Baldez, do curso de Biblioteconomia da FURG.

12/11 - 17h às 19h - <https://youtu.be/KcMIPu8galc>

Abertura do I Fórum de Egressos do curso de Biblioteconomia da FURG - Apresentação de indicadores do curso e lançamento do instrumento de acompanhamento de egressos, com os professores: Marcia Carvalho Rodrigues, Rodrigo Aquino de Carvalho e Magali Martins Aquino.

Palestra "Bibliotecas multiníveis e trajetória profissional", com Elisângela Mota Pires, Bibliotecária-documentalista do IFSul - Campus Camaquã (RS). Mediação dos professores Marcia Carvalho Rodrigues, Rodrigo Aquino de Carvalho e Magali Martins Aquino.

17/11 - 19h às 21h - <https://youtu.be/5GXtgR8rnZg>

Palestra "O Bibliotecário como influenciador digital e produtor de conteúdo", com a Dra. Gabriela Bazan Pedrão, Bibliotecária escolar na Rede de Escolas Sociais do Grupo Marista e idealizadora do canal do YouTube "É o último, juro!".

Mediação das acadêmicas Camila de Azevedo Gibbon e Carine Alves Baldez, do curso de Biblioteconomia da FURG.

19/11 - 17h às 19h - <https://youtu.be/dwJzMUPMjUQ>

Palestras: 1) "Biblioteca pública e o distanciamento social", com Bibliotecária Susana Beatris Fonseca Carrasco, da Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis; e 2) "Trajetória profissional e biblioteca escolar", com a Bibliotecária Lilian Martha Fischer Schwartz, da Prefeitura Municipal do Rio Grande (ambas as atividades integram o I Fórum de Egressos).

Mediação dos professores Rodrigo Aquino de Carvalho e Magali Martins Aquino, do curso de Biblioteconomia da FURG.

25/11 - 10h às 12h - <https://youtu.be/3aDFWUMbf2E>

Lançamento do portal de periódicos FURG versão 3.0, com os Pró-Reitores Eduardo Secchi (PROPESP) e Daniel Prado (PROEXC).

Palestra "Periódicos científicos no Brasil", com o Dr. Milton Shintaku, do IBICT.

Mediação da professora Angélica Miranda e da acadêmica Camila Gibbon, do curso de Biblioteconomia da FURG.

26/11 - 16h às 18h - <https://youtu.be/U8A5FRx4fvY>

Minicurso "Gestão de dados de pesquisa: aspectos introdutórios", com a Bibliotecária Rúbia Tatiana Gattelli, do SiB Saúde - FURG (a atividade integra o I Fórum de Egressos).

Mediação da professora Magali Martins Aquino, do curso de Biblioteconomia da FURG.

27/11 - 10h às 12h - <https://youtu.be/OUSB8qbcYnA>

Mesa-redonda sobre "Ciência aberta", com a presença do Dr. Eloy Rodrigues, da Universidade do Minho (Portugal), Dr. Danilo Giroldo, Vice-Reitor da FURG, e Dr. Luiz Eduardo Maia Nery, Diretor de avaliação institucional da FURG.

Mediação das acadêmicas Camila Gibbon e Carine Baldez, do curso de Biblioteconomia da FURG.

03/12 - 16h às 18h - <https://youtu.be/1JKPflt97UI>

Minicurso "Contaçon de histórias", com a Bibliotecária Cintia Martins Bodim, da Secretaria de Município da Educação (SMED/PMRG) - (a atividade integra o I Fórum de Egressos).

Mediação da professora Sabrina Simões Correa, do curso de Biblioteconomia da FURG.

17/12 - 16 às 18h - <https://youtu.be/zMtrjLIwOJO>

Apresentações dos trabalhos selecionados na XXII Semana Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da FURG.

23/12 - <https://youtu.be/somyPTNML3A>

Homenagem aos professores do curso de Biblioteconomia da FURG.

Encerramento das atividades dos 45 anos do curso de Biblioteconomia, XXII Semana Acadêmica e I Fórum de Egressos.

Narrador: Tainã Rodrigues, acadêmico do curso de Biblioteconomia da FURG.

b) Entre livros e lendas: hora do conto na Feira do livro no Cassino

O projeto “Entre livros e lendas: hora do conto na Feira do livro no Cassino”, realizado pelos acadêmicos Aline Mello de Souza, Claudia Amaro da Silveira, Carla Rodrigues de Rodrigues e Fabiano Valadão Rodrigues, sob a coordenação das professoras Renata Braz Gonçalves e Sabrina Simões Correa, recebeu a premiação de destaque no Ensino Universitário na I Feira Literária de Camaquã e Região.

O evento foi promovido pelo IFSUL Campus Camaquã e ocorreu entre os dias 26 e 29 de outubro através do Youtube no canal TP Leitor (https://www.youtube.com/channel/UCKTCJz8yXPw_Jpy1VDuY-4g).

Para a participação do evento, o grupo escreveu um resumo e produziu um vídeo que foi exibido na abertura. O vídeo está disponível no endereço https://youtu.be/K_TBl_movcY e relata a experiência de ação de incentivo à leitura desenvolvida por acadêmicos voluntários do curso de Biblioteconomia da FURG, coordenados pelas professoras Renata Braz Gonçalves e Sabrina Simões Corrêa, durante a 46ª Feira do Livro da FURG, no Balneário Cassino, Rio Grande - RS, em janeiro de 2020.

O público atendido foram crianças com idade entre 2 e 12 anos, que frequentavam a Feira junto a seus familiares. A atividade, que consistiu em hora do conto, foi realizada em duas noites, com duas horas de duração em cada noite. Os alunos utilizaram o livro “Corre, Curumim!”, do escritor Laerte Silvino. Trata-se de um livro-imagem que possibilita uma narrativa própria, tendo em vista a ausência de textos e pode ser trabalhado com públicos de diferentes faixas etárias, como era o caso. A escolha do livro deu-se pelo objetivo de, além de incentivar à leitura literária, despertar o interesse aos valores e atitudes na preservação do meio ambiente, tendo como pano de fundo lendas do folclore brasileiro. Como método, os alunos trabalharam a sequência básica do Letramento literário proposto por Rildo Cosson, a qual inclui quatro etapas: Motivação (provocação para a leitura através de perguntas); Introdução (apresentação da obra); Leitura (realizada alternadamente pelos componentes); e a Interpretação (verificação da apropriação, a partir de atividade de elaboração de personagens com massa de modelar e confecção de desenhos).

Como resultados, verificou-se a grande receptividade e participação do público nos dois dias realizados, bem como a satisfação por parte da equipe. Esse fato motivou o grupo a dar continuidade no projeto em escolas e desenvolver outros projetos de incentivo à leitura.

No encerramento do evento de Camaquã, foi feita a divulgação dos premiados, sendo o projeto da FURG premiado como destaque na categoria Ensino Superior.

c) Biblioteconomia em tempos de Covid: novas ações e novos rumos

O Projeto “Biblioteconomia em Tempos de Covid: novas ações e novos rumos” foi promovido pelo Curso de Biblioteconomia da FURG, Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (GEPIM) – liderado pela Profa. Marcia Rodrigues, e Grupo de Pesquisa Ciência, Inovação, Tecnologia e Gestão (CITEG) – liderado pela Profa. Angélica Miranda, com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Todas as palestras realizadas foram disponibilizadas no canal do curso no Youtube, em <https://www.youtube.com/channel/UC6YS4ullgQTIEgg8H5KeUdg>.

A programação incluiu quatorze palestras:

- “Promoção e divulgação de coleções especiais jurídicas: ponderações sobre o acervo da PGE-RJ”, com o Bibliotecário Thiago Cirne, Analista Bibliotecário do Centro de Estudos Jurídicos da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE/RJ);
- “Ex-libris: mediadores sociais e potências simbólicas de memória”, com a Bibliotecária Marcia Della Flora Cortes, do Instituto Federal Farroupilha; e "Ex-libris: pesquisa e temática como forma de resgate e valorização da coleção", com a Bacharel em Biblioteconomia Alissa Esperon Vian, pesquisadora do GEPIM/FURG;
- “Para além do impresso: a importância da Paleografia para o bibliotecário de coleções especiais”, com a Professora Dra. Alícia Duhá Lose, da Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- “Qualidade de um periódico científico: como usar as boas práticas para o fluxo editorial”, com o Bibliotecário Gildenir Carolino Santos, da Biblioteca Central da Universidade de Campinas (UNICAMP);
- “O acervo raro do Porto do Rio Grande e suas inúmeras possibilidades de pesquisa para um bibliotecário pesquisador”, com a Bibliotecária Gladis Rejane Moran Ferreira, da Biblioteca da Superintendência do Porto do Rio Grande (SUPRG);
- “Censura a livros e à imprensa no Brasil: apontamentos sobre a repressão na Ditadura Militar”, com o Bibliotecário Raphael Diego Greenhalgh, da Biblioteca Central da UnB;
- “Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional: realidade e desafios”, com a Bibliotecária Rosângela Rocha Von Helde, chefe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), da Biblioteca Nacional;
- “O uso do Koha nas Bibliotecas Municipais de São Bernardo do Campo, SP”, com José Ricardo Quaglio e Lucimara de Almeida Nelo;
- “O uso do Koha no Instituto Federal da Paraíba - IFPB”, com Thiago Ferreira Cabral de Melo e Gustavo Cesar Nogueira da Costa, do IFPB;
- “Visão e experiência da vivência com o Koha”, com Miguel Amorim e Vitor Barroso;
- “Possibilidades de aplicação do RDA e LMR no Koha”, com Marcelo Votto e Tiago Murakami;
- “Software para gestão de bibliotecas: apresentando o Koha e as ações do IBICT”, com Ingrid Schiessl e Tainá Assis;
- “Gestão de biblioteca com o uso do Koha”, com Márcia Feijão e Valéria Mazui.

d) Análise qualitativa por meio do software IRAMUTEQ

Palestra on-line “Análise qualitativa por meio do software IRAMUTEQ”, com Gabriel Navarro Bedante, Dr. em Administração pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP). O evento foi realizado no dia 28 de maio de 2020, promovido pelo Curso de Biblioteconomia, Grupo de pesquisa CITEG (líder: Profa. Angélica Miranda), PPGEC e PPGAdm.

e) Dia do(a) Bibliotecário(a)

A programação do dia 12 de março de 2020, organizada pelo curso de Biblioteconomia da FURG, incluiu a participação da Prograd, representada pela Profa. Simone Anadon, que parabenizou profissionais e futuros profissionais da informação. Na sequência, a Coordenadora de Curso apresentou um breve histórico da Biblioteconomia na cidade do Rio Grande e abriu, oficialmente, o ano de celebração dos 45 anos do curso de Biblioteconomia da FURG.

A seguir o Mestre em Engenharia de Computação e sócio fundador da empresa Anota Aí, Matheus Müller dos Santos, apresentou a palestra "(In)Segurança da Informação".

Após, o Palhaço Bolaxa (ator Lóri Nelson), brindou os participantes do evento com a apresentação "O Petit do Palhaço".

No dia 13, a programação ficou por conta do SiB/FURG e Núcleo de Bibliotecas da Secretaria de Município da Educação (SMEd/Prefeitura Municipal do Rio Grande). Na parte da manhã, as acadêmicas de Biblioteconomia Camila Gibbon, Carine Baldez e Ketlen Brito apresentaram a palestra "Mulheres na Biblioteconomia e Ciência da Informação". A seguir, houve uma confraternização, com café preparado pela equipe do SiB e oferecido aos participantes do evento. À tarde o Núcleo de Bibliotecas da SMEd realizou o acolhimento aos bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande e demais convidados, na Livraria Vanguarda do Centro.

Dia do(a) Bibliotecário(a)

Convidamos a todos(as) para participar das comemorações do Dia do(a) Bibliotecário(a) de 2020

Programação

12 de março

8:00 Credenciamento

8:15 Abertura das comemorações alusivas aos 45 anos do curso de Biblioteconomia da FURG
Profª. Marcia Carvalho Rodrigues - Coordenadora de Curso - Gestão 2019-2020

9:00 *(In)Segurança da Informação*

Matheus Müller dos Santos - Mestre em Engenharia de Computação e Sócio fundador da empresa Anota Ai

10:00 *O Petit do Palhaço - Levemente baseado em O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry*

Um olhar do palhaço sobre a história, com o Palhaço Bolaxa (ator Lóri Nelson, Teatro do Sol Cia.)

Local: Campus Carreiros, Pavilhão 4, Sala 4115

Inscrições: sinsc.furg.br

13 de março

8:00 Credenciamento

8:30 *Mulheres na Biblioteconomia e Ciência da Informação*

Camila Gibbon, Carine Baldez e Ketlen Brito - Discentes do curso de Biblioteconomia e estagiárias do SiB Campus Saúde.

9:30 Confraternização

Local: Campus Carreiros, Pavilhão 4, Sala 4115

Inscrições: sinsc.furg.br

14:00 Acolhimento aos Bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande e demais convidados

Núcleo de Bibliotecas da Secretaria de Município da Educação

Local: Livraria Vanguarda do Centro

Inscrições: no local.

Realização:



Apoio:



Programação do Dia do(a) Bibliotecário(a) 2020.

Em 2019, a programação do Dia do(a) Bibliotecário(a) incluiu a palestra “Interpretar informação e produzir conhecimento: o papel do Bibliotecário em tempos de *fake news*”, proferida pelo Prof. Dr. João Alberto da Silva, do Instituto de Educação (IE). A seguir, foi iniciada exibição de filme e distribuição de erva-mate e pipoca aos participantes.


 Universidade Federal do Rio Grande – FURG
 Instituto de Ciências Humanas e da Informação
 Curso de Bacharel em Biblioteconomia
 

DIA DO BIBLIOTECÁRIO

12/03/2019

Interpretar informação e produzir conhecimento: o papel do bibliotecário em tempos de Fake News



Prof. Dr. João Alberto da Silva (Pedagogo e Psicólogo, com Pós-Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, com doutorado-sanduiche na Universidade de Genebra)

8h - Sala 4110 - Pav. 4 - campus Carreiros

Mateada Cultural
 Exibição de filme, roda de conversa, chimarrão e pipoca.
 Obs: Levar cuia de chimarrão
 10h - Sala 4110 - Pav. 4 - campus Carreiros



Programação do Dia do(a) Bibliotecário(a) 2019.

f) Acolhida Cidadã/Solidária

O Projeto Acolhida Cidadã/Solidária é uma iniciativa da PRAE e visa a estimular ações de acolhimento aos calouros da FURG, por meio da realização de “[...] ações solidárias, afetuosas, respeitadas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2020, p. 1).

O curso de Biblioteconomia, tradicionalmente, participa desta iniciativa da universidade, desenvolvendo projeto de acolhida junto à comunidade, em conformidade com os requisitos dispostos nos editais específicos para incentivo à realização de atividades de Acolhida cidadã/Solidária.



Programação da Acolhida Cidadã/Solidária 2020.

g) 24ª Semana Aberta da FURG

Nos dias 8 e 9 de outubro de 2019 realizou-se, no Campus Carreiros, a 24ª Semana Aberta da FURG. O evento, de periodicidade anual, é público e gratuito e tem por objetivo apresentar a universidade e os cursos de graduação para os estudantes concluintes do ensino médio da cidade e região.

O curso de Biblioteconomia esteve presente nesta edição: estudantes e professores do curso forneceram informações sobre a área aos visitantes, realizaram brincadeiras e distribuíram folders, marcadores de páginas e balas contendo um cartão com informações de contato do curso.

h) Tendências e oportunidades para os bibliotecários em novos ambientes de trabalho

Palestra “Tendências e oportunidades para os bibliotecários em novos ambientes de trabalho”, ministrada pela Profa. Dra. Marta Valentim, da Universidade Estadual Paulista (UNESP). O evento ocorreu no dia 17 de dezembro de 2019 e foi organizado pela professora Angélica Miranda.

i) Mendeley: gestor de referências ou rede social?

Palestra “Mendeley: gestor de referências ou rede social?”, ministrada pela Bibliotecária Me. Adriana Aparecida de Oliveira, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O evento ocorreu no dia 13 de novembro de 2019 e foi organizado pela professora Angélica Miranda.

j) DSPACE 7.0: o futuro dos repositórios

Palestra “DSPACE 7.0: o futuro dos repositórios”, ministrada por Tiago Ferreira, diretor da empresa NEKI e coordenador do Grupo de usuários brasileiros do Dspace. O evento ocorreu no dia 12 de novembro de 2019 e foi organizado pela professora Angélica Miranda.

k) Oficinas Se Liga na Biblio

O Projeto Oficinas Se Liga na Biblio consiste na oferta de oficinas de curta duração, visando a desenvolver atividades relacionadas à informação para os alunos da FURG. Propõe encontros semanais com duração de até 3 horas aula, em horários variados. Os estudantes poderão cursar todas as oficinas, haja vista que cada oficina aborda um conteúdo. Nas oficinas, os alunos de graduação são os ministrantes. A Coordenadora da proposta é a Professora Angélica Miranda.

Durante o ano de 2019 foram realizadas as seguintes oficinas:

- A ciência aberta e as ferramentas para construção do trabalho científico,
- Roda de conversa sobre saúde mental na graduação,
- A importância do pensar e o trabalho científico,
- Resiliência e motivação: vamos conversar?
- Revistas eletrônicas no Brasil e o mundo, Latindex, Diadorim, Redalyc
- Como trabalhar com o Google Docs,
- Redes sociais para pesquisadores,
- MARC Bibliográfico e Autoridade,
- Como identificar obras raras.

No ano de 2020, devido à suspensão das atividades presenciais e reestruturação do plano de atividades acadêmicas em razão da pandemia de Coronavírus, o projeto foi suspenso, devendo ser retomado assim que as condições de ensino voltarem à normalidade.

l) Bingo literário na Biblioteca

Os estudantes matriculados na disciplina “Bibliotecas Públicas Comunitárias e Alternativas”, ministrada pelo professor Claudio Renato, participaram do projeto “Bingo literário na Biblioteca Erico Verissimo: o lúdico como ferramenta de incentivo à leitura com idosos”. A atividade foi realizada no mês de novembro de 2019.

m) XXI Semana Acadêmica

Em novembro de 2019 foi realizada a XXI Semana Acadêmica do curso de Biblioteconomia da FURG, no CIDEC Sul. O evento, realizado pelos estudantes do curso, foi coordenado pelo Centro Acadêmico (CABiblio), sob a orientação da professora Maria de Fátima Maia.



XXI SEMANA ACADÊMICA
BIBLIOTECONOMIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Atuação do biblioteconômico na era digital
entre livros e computadores

PROGRAMAÇÃO	
	8h Credenciamento
	9h00 Abertura
04.11.19 segunda-feira	9h15 Palestra "AR0: arrendo e qualificando os profissionais da informação" – Carla Inês Santos (Associação Rio-Grandense de Bibliotecários)
	10h30 Coffee break
	Videoconferência "A história e a memória da cidade de São Paulo por meio de negativos e bytes" – Bibliotecário João de Pontes Júnior (Museu da Cidade de São Paulo)
	11h
	11h40 Sorteio
05.11.19 terça-feira	Palestra "A obtenção de informação por pessoas cegas nos sites da biblioteca: o papel do bibliotecário facilitador" – Bibliotecária Cristina de Oliveira Jorge (SIBFURG)
	9h
	Videoconferência "TecBib: como a tecnologia pode auxiliar o trabalho do bibliotecário" – Bibliotecário Tiago Murakami (Universidade de São Paulo)
	9h40 Coffee break
	Palestra "Avaliação do MEC: conceito 5" – Coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia FURG
10h30	
11h40 Sorteio	
06.11.19 quarta-feira	8h30 Oficinas
07.11.19 quinta-feira	Roda de Conversa "Atuação bibliotecária: relatos de experiência em bibliotecas públicas e escolares" – Anelise Silva da Rosa, Camila Corêa Perzickowski, Jansina Vargas Rangel (Biblioteca Pública Pelotense), Marilise Lopes (Biblioteca Pública Municipal Defina Benigna da Cunha/ São José do Norte), Adriana Silva Sanchez (Biblioteca do SESA/Pelotas), Nair Hermes (Biblioteca Erico Veríssimo/ Rio Grande). Mediação: Profl. Claudio Renato Moraes da Silva e Profa. Renata Braz Gotzçalves
	8h
	10h Coffee break
	10h30 Apresentações – Comunicação oral
	11h40 Encerramento e sorteio

Local: CIDEC-Sul
Endereço: Av. Itália km 8, s/n, Campus Carreiros - FURG, Rio Grande, RS.
Inscrições: sinc.furg.br

n) Visitas técnicas

- **ESANTAR:** alunos do curso de Biblioteconomia, das disciplinas Comunicação Científica, ministrada pela professora Maria de Fátima Maia, e Informação e Meio Ambiente, ministrada pelo professor Cláudio Renato Moraes, realizaram visita técnica e guiada na Estação de Apoio Antártico (ESANTAR), na manhã do dia 18 de outubro de 2019.

- **Biblioteca Rio-Grandense:** no dia 25 de setembro de 2019, os alunos da disciplina Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas, ministrada pelo professor Claudio Renato, realizaram visita técnica à Biblioteca Rio-Grandense, ocasião em que foi ministrada uma Oficina de Winisis, software de gerenciamento utilizado pela instituição. A responsável pela Oficina foi a bibliotecária Simone Dutra Grafulha, com a colaboração das estagiárias do curso de Biblioteconomia Olindamar Mello e Jussara Liege Teixeira.

- **Biblioteca Pública Municipal Erico Verissimo:** no dia 19 de setembro de 2019, os alunos da disciplina Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas, do curso de Biblioteconomia da FURG, estiveram, juntamente com o professor Claudio Renato Moraes da Silva, realizando visita técnica na Biblioteca Pública Municipal Erico Verissimo, localizada no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) do Bairro Hidráulica, em Rio Grande. A visita foi guiada e orientada pela Bibliotecária Nair Hermes.

- **Arquivo Geral da FURG:** na manhã de 27 de junho de 2019, a coordenadora do Arquivo Geral da FURG, Andrea Gonçalves dos Santos, recebeu os alunos do semestre 1/2019 do Curso de Biblioteconomia. Foi uma oportunidade ímpar para os alunos refletirem sobre as semelhanças e diferenças entre arquivologia e biblioteconomia. Por meio de uma conversa enriquecedora, tiveram oportunidade de entender cada detalhe do processamento e da preservação de informações no âmbito da administração da FURG.

o) Visita guiada a Museus

Os alunos da disciplina Informação e Meio ambiente, ministrada pelo professor Claudio Renato, realizaram visitas guiadas ao Museu da Cidade do Rio Grande e ao Museu Náutico no dia 27 de setembro de 2019.

O Museu da Cidade do Rio Grande conta com duas coleções: a Coleção Histórica e a Coleção de Arte Sacra. Mais informações sobre o MCRG em: <http://museucrg.com.br>.

O Museu Náutico integra o complexo de museus da FURG e objetiva "resgatar, preservar e divulgar a cultura e o conhecimento náutico local, valorizando o trabalho humano vinculado a esta cultura e dignificar a atividade daqueles que vivem do mar.". Mais informações sobre o Museu em: <https://museu.furg.br/museus/museu-nautico>.

p) 3ª Feirinha do Livro da FURG

Os alunos da disciplina Oficina de Leitura, ministrada pela professora Renata Braz Gonçalves, participaram da 3ª Feirinha do Livro da FURG, evento promovido pela Proexc. Durante o evento teve conversa com autor, cantor e compositor Rodrigo Munari, patrono da Feirinha. Munari falou sobre a importância da educação como processo de transformação para o mundo, e de seu livro Diferenças: "todos somos diferentes, mas também complementares".

Mais informações sobre o evento em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-cultura/feirinha-do-livro-promove-espaco-de-integracao-pela-leitura>.

q) Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2019

O evento, promovido pelo Sistema de Bibliotecas da FURG, ocorreu entre os dias 23 e 25 de outubro de 2019.



r) Oficinas e cursos do LTI

Durante os meses de outubro e novembro de 2019, o LTI ofertou as seguintes oficinas à comunidade acadêmica:

- Planilha do Libre Office, ministrada pelo professor Rodrigo Carvalho
- Fontes de Informação Especializadas, ministrada pela professora Maria de Fátima Maia,
- Criação de Formulários no Google, ministrada pelo acadêmico Carlos Junior,
- Recursos Especiais do Google Acadêmico, ministrada pelo TAE Carlos Quadros,
- WIX: Ferramenta para Criação de Sites, ministrada pelo acadêmico Heytor Diniz.

O LTI ofereceu, ainda, duas edições do curso de Introdução à Informática, com carga horária de 20 horas: a primeira edição ocorreu entre os dias 22 e 26 de abril de 2019; a segunda edição foi realizada entre os dias 22 e 26 de julho de 2019.

s) Curso de extensão introdutório de Análise de citação e acoplamento bibliográfico

Curso de extensão de 12 horas sobre citação e acoplamento bibliográfico, realizado entre os meses de outubro e novembro de 2019, no LTI. Ministrado pelo professor Rodrigo Carvalho.

t) XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

O Curso de Biblioteconomia da FURG teve 3 trabalhos aprovados para apresentação no XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), na Sessão de Pôsteres:

- “Memórias da biblioteca comunitária da Ascalixo, na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, Brasil: leituras na biblioteca que se formou do que vem do lixo”, Claudio Renato Moraes da Silva e Renata Taveira Munhoz.
- “Uma contação da história que virou pesquisa de TCC: a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber na década de 60, Rio Grande – RS”, Claudio Renato Moraes da Silva e Mellissa Silva de Araújo Moreira.
- “Leitura: instrumento tangível para e na educação de crianças e adolescentes infratores: a Biblioteca Pública Municipal Erico Verissimo, Rio Grande, RS é o cenário que oferece a ação”, Claudio Renato Moraes da Silva e Barbara Cristiane Lucas Torma.

u) Metadados e representação bibliográfica: os formatos MARC21 bibliográfico e de autoridade

Curso de extensão de 12 horas sobre formatos de metadados MARC 21 Bibliográfico e Autoridade, ministrado durante o mês de setembro de 2019, pelo professor Rodrigo Carvalho.

v) Roda de conversa com a Trupe Bugigang



Roda de conversa com a Trupe Bugigang

A disciplina Oficina da Leitura, do curso de Biblioteconomia da FURG, convida a Comunidade BiblioFURG para uma roda de conversa com a Trupe Bugigang, a ser realizada quinta-feira, dia 12/09, às 15h0min na sala 4101, pavilhão 4, Campus Carreiros.



w) Oficina de contação: a formação de leitores

O projeto “Oficina de Contação: a formação de leitores”, coordenado por professores do Instituto de Letras e Artes (ILA), realizou apresentação no curso de Biblioteconomia na manhã do dia 20 de agosto de 2019. O projeto conta com a participação de estudantes de graduação de diversos cursos e de pós-graduação da área de Letras.



A atividade, proposta no âmbito da disciplina Oficina da leitura, ministrada pela professora Renata Braz Gonçalves, foi aberta aos estudantes e professores.

Na ocasião, o grupo apresentou “A verdadeira história dos três porquinhos”, narrativa que trata de uma releitura do conto clássico infantil dos Três Porquinhos, a qual foi escrita por Jon Scieszka e ilustrada por Lane Smith. Após a contação, os participantes explicaram sobre o funcionamento do projeto e relatam sobre a experiência que está sendo desenvolvida há cinco anos. Também foi feito o convite para os alunos do curso de Biblioteconomia participarem do projeto de forma a estabelecer uma parceria com o curso.

x) Workshop ABNT NBR 6023/2018 - Referências: o que mudou?



Workshop ministrado pela professora substituta Sabrina Simões Correa, do curso de Biblioteconomia.

Intitulado como “Workshops Pedagógicos”, o projeto tem como proposta ofertar uma formação complementar estimulando o desenvolvimento de competências em diversas áreas do saber, com temáticas voltadas a formação de profissionais qualificados.

 **WORKSHOPS PEDAGÓGICOS** 

Os workshops pedagógicos de formação complementar visam estimular a desenvolver competências em diversas áreas do saber, abordando temáticas consideradas importantes para formação de profissionais de qualidade. Acontecem no prédio do CFOP, na Sala 2, nas quartas-feiras com certificação.

CRONOGRAMA AGOSTO DE 2019

	AMOROSIDADE NA EDUCAÇÃO - 19H ÀS 20H30 <i>Dra. Leticia Corrêa - UFPEL - SESI</i>	14 AGO
21 AGO	QUÍMICA DAS ESSÊNCIAS - 14H30 ÀS 16H30 <i>Doutoranda Tais Barcelos Goulart - FURG</i> <i>Pós-Doc Adriana Machado Neves - FURG</i>	
	ABNT NBR 6023/2018 - REFERÊNCIAS: O QUE MUDOU? - 14H ÀS 18H <i>Mestra Sabrina Simões Corrêa - FURG</i>	28 AGO

INSCRIÇÕES EM SINSF.FURG.BR
CONTATO: lepdnews@gmail.com

y) Palestra sobre Koha

No dia 18 de julho de 2019, a Bibliotecária Ingrid Schiessl e Ítalo Barbosa Brasileiro, ambos do Instituto da Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), ministraram uma palestra sobre o KOHA - Sistema integrado para Bibliotecas, para a turma de Tópicos Especiais em Ciência da Informação, ministrada pela Profa. Angélica Miranda. O objetivo foi compartilhar conhecimentos sobre essa importante ferramenta para gestão de Bibliotecas.

z) Exposição de lixo recolhido no Campus Carreiros

No mês de junho de 2019, alunos do curso de Biblioteconomia realizaram uma exposição diferente, no Centro de Convivências (CC), do Campus Carreiros. Os discentes da disciplina Ação Cultural Teoria e Prática, ministrada pelo professor Cláudio Renato, levaram dentro de sacos plásticos fechados, todo lixo recolhido ao longo do percurso, que foi desde o estacionamento do pavilhão 4, passou pelo Restaurante Universitário, passarela do pavilhão 2, parte externa do Centro de Convivências e pelo estacionamento do pavilhão 4.

O material recolhido pelos alunos foi bem diverso, desde copos e recipientes plásticos, até boné, pedaços de borrachas, e também um preservativo e uma garrafa pequena de cerveja. “Pela diversidade do material recolhido, fica difícil de sabermos se esse descarte é feito somente pela comunidade interna ou se pessoas de fora da universidade também fazem uso desses espaços”, salienta Carla, estudante do curso.

Após o recolhimento do lixo e da exposição do que foi encontrado, a intenção agora é conseguir que lixeiras sejam colocadas no murrinho do CC. “Percebemos que ao longo do trajeto percorrido existem lixeiras instaladas, então o lixo recolhido vem da falta de consciência das pessoas, já próximo do CC constatamos a falta de lixeiras. Assim, pretendemos conseguir que pelo menos uma lixeira seja colocada, para evitar o descarte incorreto desse lixo. Outro fator que é importante lembrar e termos a consciência, é sobre o descarte correto do lixo orgânico e reciclável”, argumentou Carla.

aa) Exposição Biblioteconomia além do tempo

No mês de junho de 2019, foi realizada a exposição “Biblioteconomia Além do Tempo”. A história do curso foi contada através de fotos, cartazes de eventos, de materiais usados em sala de aula, documentos e de moletons do curso de diferentes anos.

A exposição é fruto de uma atividade de avaliação da disciplina Ação Cultural: teoria e prática. “Com efeito, todos os projetos desenvolvidos nessa disciplina são de caráter inovador, de aprendizado e de criatividade que se concretiza pela ação social e coletiva dos alunos em sala de aulas”, enfatizou o professor Cláudio Renato.

bb) Arraiá da Biblio

No dia 11 de julho de 2019, realizou-se o Arraiá da Biblio, no CTG da FURG. O evento, que contou com a participação de discentes, docentes, técnicos e Pró-Reitor de Graduação, marcou a comemoração da nota 5 obtida pelo curso na última avaliação do MEC.

cc) Alunos constroem sofás para CEU em disciplina de Ação Cultural

Durante um trabalho de ação cultural, os alunos de Biblioteconomia, na disciplina de Ação Cultural Teoria e Prática, tiveram a ideia de contribuir para um espaço interacional na Casa do Estudante Universitário 3. A disciplina, ministrada pelo professor Claudio Renato Moraes da Silva, desenvolve ações sociais e culturais, que contribuem para, além do desenvolvimento intelectual, o exercício de cidadania.

9.4. Acompanhamento dos Egressos

Durante o I Fórum de Egressos do Curso de Biblioteconomia da FURG, em novembro de 2020, foi lançado o formulário para Acompanhamento dos Egressos, por meio do qual será possível verificar por onde andam os ex-alunos da Biblio, se atuam na área, onde residem, onde trabalham, se continuaram seus estudos após a graduação, entre outras informações.

Em suma, trata-se de uma ferramenta administrativa que possibilitará conhecer a situação atual dos profissionais Bibliotecários formados pela FURG, proporcionando a obtenção de importantes informações que poderão ser utilizadas para subsidiar melhorias no funcionamento do curso, bem como atender a uma demanda do MEC.

Foram enviados e-mails aos egressos do curso para participarem, bem como foi feita a divulgação da ferramenta no site do curso, redes sociais e durante o I Fórum de Egressos.

O formulário foi disponibilizado no site institucional do curso, em www.biblioteconomia.furg, no menu lateral esquerdo, em "Acompanhamento do Egresso".

9.5. Publicações

a) Marcas de proveniência bibliográficas: um estudo sobre os ex-libris

O e-book “Marcas de proveniência bibliográficas: um estudo sobre os ex-libris”, de autoria da professora Marcia Rodrigues e Alissa Vian (egressa do curso), foi aceito para publicação pela Editora da FURG. A obra, finalizada em 2020, deverá ser disponibilizada on-line, em acesso aberto, no início de 2021.

Este livro tem suas origens em uma pesquisa realizada durante o ano de 2019, no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (GEPIM). Na época, as autoras eram aluna e professora. Agora, parceiras de pesquisa e colegas de profissão. O estudo empreendido teve como universo de pesquisa um tipo específico de marca de proveniência bibliográfica: o ex-libris.

b) Biblioterapia: das dissertações e teses aos cursos de Biblioteconomia no Brasil

Ciência da Informação em Revista acaba de publicar seu último número. No artigo "Biblioterapia: das dissertações e teses aos cursos de Biblioteconomia no Brasil", a professora Mariza Inês da Silva Pinheiro e a bibliotecária Daniela Duarte Ramires (egressa da FURG), trazem o resultado de pesquisa realizada em 2018, cujos objetivos foram identificar na literatura científica brasileira (teses e dissertações), os enfoques dados à biblioterapia, sob o viés da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e também verificar a existência da disciplina Biblioterapia nos cursos de Biblioteconomia do Brasil.

O trabalho está disponível em <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/8043/7412>.

c) O lixo fora das lixeiras: cultural ou falta de lixeiras?

"Na edição da disciplina de Ação Cultural: Teoria e Prática – Código 10204, desde 2006, alocada junto ao QSL do curso de Biblioteconomia da FURG, no terceiro semestre de 2019, professor e grupo de alunos, autores dessa produção, nos sentimos motivados a desenvolver um projeto social direcionado para o bem estar da comunidade acadêmica da FURG. Partindo desta reflexão, que desencadeou a implantação da ação cultural, optou-se por dividir o projeto em quatro etapas, tais como: o planejamento da atividade, a coleta do lixo, a separação do material coletado e a exposição do mesmo. Digamos que as fases citadas acima foram primordiais para que pudéssemos recolher a matéria prima (lixo) para o nosso trabalho, e a partir disso, desenvolver a nossa ação social, de modo a estimular a prática da reciclagem, a repensar as nossas atitudes enquanto cidadãos da academia e da vida e a construir novas ideias acerca do descarte consciente e coletivo voltado para a preservação do meio ambiente."

O trecho acima foi retirado do livro "O lixo fora das lixeiras: cultural ou falta de lixeiras?", publicado em agosto de 2020. Os autores: Carla Rodrigues de Rodrigues, Lucas Motta Abrão e Paulo Roberto Martins Junior, são acadêmicos do curso de Biblioteconomia da FURG. A obra encontra-se disponível para venda no site da editora Novas Edições Acadêmicas (NEA), em <https://bit.ly/2ZZiEOx>.

d) A biblioteca pública, comunitária e alternativa na perspectiva da Dona Utopia Lúdica

Foi lançada, no dia 12 de março, a coletânea "Bibliotecando nas bibliotecas comunitárias", uma publicação do projeto de extensão Bibliotecando: ações socioculturais em instituições públicas e comunitárias, coordenado pelo prof. Hamilton Tabosa, da Universidade Federal do Ceará (UFCE).

O prof. Claudio Renato Moraes da Silva, do curso de Biblioteconomia da FURG, apresenta contribuição com um capítulo sobre bibliotecas públicas, comunitárias e alternativas, intitulado A biblioteca pública, comunitária e alternativa na perspectiva da Dona Utopia Lúdica. A publicação pode ser acessada, na íntegra, em: <https://joom.ag/KVDe>.

e) A Contribuição da Digitalização na Segurança e Salvaguarda de Acervos Raros

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (GEPIM) apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Entendo as Necessidades da Sociedade”. O primeiro capítulo, intitulado “A CONTRIBUIÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO NA SEGURANÇA E SALVAGUARDA DE ACERVOS RAROS”, dos autores Alissa Esperon Vian, Mariana Briese, Marcia Carvalho Rodrigues e Heytor Diniz Teixeira, discute a importância da digitalização para a segurança de acervos raros e traz resultados parciais de pesquisa realizada pelo Grupo.

O livro está disponível para download no site da Editora Atena, em <https://www.doi.org/10.22533/at.ed.2381925061>.

f) Vídeo de divulgação do Repositório Institucional – RI FURG

O Grupo de pesquisa Ciência, Informação, Tecnologia e Gestão (CITEG), liderado pela Profa. Angélica Miranda, lançou o Vídeo do Repositório Institucional, criado pela acadêmica de Biblioteconomia Telma Coelho. Telma teve a ideia de produzir material para promoção do RI FURG e que este possa ser usado para que a Comunidade FURG tenha ideia da sua abrangência. O vídeo está disponível em <https://youtu.be/w4exEDW5VxQ>.

g) Entrevista à revista Pesquisa FAPESP

A revista Pesquisa FAPESP de fevereiro de 2019 publicou reportagem sobre obras raras. Entre os entrevistados estão a professora Marcia Carvalho Rodrigues, da FURG, que relatou parte de sua experiência com livros raros e informações relativas à pesquisa que desenvolve junto ao curso de Biblioteconomia, sobre coleções de obras raras pertencentes a bibliotecas universitárias gaúchas.

A reportagem está disponível em <http://revistapesquisa.fapesp.br/2019/02/08/tesouros-na-prateleira>.

h) Participação na MPU 2020



BIBLIOTECONOMIA NA 19ª MPU 2020



Trabalhos Aprovados

Título do trabalho	Evento	Apresentador(a)	Orientador(a)
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMBATENDO A DESINFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS DAS BIBLIOTECAS DA USP	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Cinthy Boroni Mourão	Prof.ª Renata Braz Gonçalves
SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E RECONHECIMENTO DE MARCAS DE PROVENIÊNCIA	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Mateus Alves Prado	Prof.ª Marcia Rodrigues
O ACESSO DE ALUNOS PRETOS E PARDOS NOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO DA FURG	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Nodaika Silveira dos Santos	Prof.ª Angélica Miranda
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FURG: ANÁLISE DO DESEMPENHO ENTRE OS ANOS 2016 E 2020	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Rodrigo Brasil Cardoso	Prof.ª Angélica Miranda
ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE LITERATURA FICCIONAL: DADOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA (1978-2020) E REVISÃO SISTEMÁTICA DE DOCUMENTOS DA DÉCADA DE 1970	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Pietra Gomes Ramires	Prof. Rodrigo Aquino
ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: COMPARAÇÃO COM OUTROS CURSOS E AVALIAÇÃO PELO DISCENTE	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Brendon William Amaral Cruz	Prof. Rodrigo Aquino
CICLO ACADÊMICO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FURG	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Tainã da Silva Rodrigues	Prof.ª Maria de Fátima Maia
PLANEJAMENTO DE BIBLIOTECA COMUNITÁRIA EM CASA DE IDOSOS	Congresso de Iniciação Científica (CIC)	Ryã Goes da Silva	Prof.ª Sabrina Simões Correa
CORRE CURUMIM!": UMA HISTÓRIA CONTADA A PARTIR DAS IMAGENS	Seminário de Extensão (EXT)	Carla Rodrigues de Rodrigues	Prof.ª Renata Braz Gonçalves
ARQUIVO DO PORTO DO RIO GRANDE: MEMÓRIA E PESQUISA	Seminário de Extensão (EXT)	Juslaine Tonin	Prof.ª Carmen Schiavon
EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UM RETRATO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Salão de Indissociabilidade (SI)	Tainã da Silva Rodrigues	Prof. Rodrigo Aquino
MAPEAMENTO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO DA ÁREA DA QUÍMICA NO RS	Encontro de Pós-Graduação (EPG)	Aline Cristina Siefert Kopf	Prof.ª Angélica Miranda
MAPEAMENTO SOBRE O TEMA EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO	Encontro de Pós-Graduação (EPG)	Cristiano da Silva Amorim	Prof.ª Angélica Miranda
ALTMETRIA- MÉTRICAS ALTERNATIVAS E SUA APLICABILIDADE PARA O PESQUISADOR	Encontro de Pós-Graduação (EPG)	Kelly Pinheiro da Conceição Senabio	Prof.ª Angélica Miranda

i) Participação na MPU 2019



BIBLIOTECONOMIA NA 18ª MPU 2019



Trabalhos Aprovados

Título do trabalho	Apresentador(a)	Orientador(a)	Dia	Turno	Sala
Ação Cultural na práxis: contribuição para um espaço interacional na CEU 3 – FURG	Wanessa de Andrade Gomes	Prof. Claudio Renato Moraes da Silva	07/10	Tarde	1101
A representação da Biblioteconomia no cinema: um estudo sobre os estereótipos de Bibliotecário	Matheus Ferreira Gomes	Prof.ª Maria de Fátima Maia	07/10	Tarde	1101
Normas utilizadas nos periódicos científicos do Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Brendon William Amaral Cruz	Prof.ª Angélica Miranda	07/10	Noite	1206
Metodologias ativas no ensino superior: mapeamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Simone Machado Firme	Prof.ª Angélica Miranda	07/10	Noite	2211
Mulheres na ciência: coautoria em artigos das ciências agrárias	Brenda Costa Fonseca	Prof.ª Maria de Fátima Maia	08/10	Manhã	2203
Ética na comunicação científica no Brasil: análise dos periódicos disponíveis no SCielo	Gabriela Fonseca Duarte	Prof.ª Maria de Fátima Maia	08/10	Manhã	2203
Bibliotecas e portadores de transtorno do espectro autista: diretrizes para acessibilidade	Leandra Lima Farias	Prof.ª Maria de Fátima Maia	08/10	Manhã	2203
Estudo sobre a disseminação do RDA nas bibliotecas universitárias brasileiras	Heytor Teixeira	Prof.ª Marcia Rodrigues	08/10	Manhã	1102
Ex-libris presentes no acervo raro da Biblioteca Rio-Grandense	Alissa Esperon Vian	Prof.ª Marcia Rodrigues	08/10	Manhã	1102
Sociedade da informação ou Sociedade do conhecimento?	Karin Christine Schwarzbold	Prof.ª Sabrina Correa	08/10	Manhã	1102
Biblioterapia: análise bibliográfica sobre a percepção dos pacientes internados em relação à técnica e sua funcionalidade	Ítalo Henriqson Marques	Prof.ª Renata Gonçalves	08/10	Manhã	2203
Periódicos impressos: critérios para o desbaste e descarte do acervo das bibliotecas das universidades federais da região sul do país	Julia Machado	Prof.ª Mariza Inês Pinheiro	08/10	Manhã	2203
Teses de doutorado: um mapeamento no depósito do acervo da Biblioteca Setorial Sala Verde Judith Cortesão	Fabiano Valadão Rodrigues	Prof.ª Angélica Miranda	08/10	Manhã	1102
Meu lixo: carregue comigo até achar uma lixeira!	Paulo Roberto Martins Junior	Prof. Claudio Renato Moraes da Silva	08/10	Manhã	1102
O impacto e a percepção dos docentes a respeito do uso das tecnologias educativas no processo de ensino-aprendizagem de ciências em duas escolas municipais de educação básica de Rio Grande-RS	Michelle Meilo da Silva	Prof.ª Angélica Miranda	08/10	Tarde	2212
Mapeamento de teses e dissertações: uma abordagem sobre a história da química	Aline Cristina Siefert Kopf	Prof.ª Angélica Miranda	08/10	Tarde	2212
Acesso a Biblos - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação e uso do Clustr Maps	Amanda das Neves Pinto	Prof.ª Angélica Miranda	08/10	Noite	1106
A biblioteca escolar no modo play: incentivando a gamificação através das mecânicas de jogos	Mariana Briese	Prof.ª Renata Gonçalves	08/10	Noite	1107
Representação descritiva da informação: relato de atividade de monitoria	Ítalo Henriqson Marques	Prof.ª Marcia Rodrigues	08/10	Noite	Auditório SEAd

j) Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro

Publicação do artigo “Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro”, de autoria da professora Marcia Rodrigues e dos estudantes Heytor Diniz e Alissa Vian. O trabalho apresenta um recorte da pesquisa intitulada “Contexto, situação e perspectivas dos acervos bibliográficos raros pertencentes às universidades gaúchas”, que teve início no ano de 2017, especialmente no que se refere às marcas de procedência.

O artigo está disponível na Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 25, p. 1-20, 2020, no seguinte endereço: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019.e65498>.

9.6. Disponibilização das atas de reuniões do Comitê Assessor

A partir do final do ano de 2019, a Coordenação de Curso passou a disponibilizar, no site institucional do curso, as atas das reuniões realizadas pelo Comitê Assessor.

As atas, em formato pdf, podem ser acessadas em <https://biblioteconomia.furg.br/coordenacao/atas-de-reunioes-do-comite-assessor>.

9.7. Revisão do Regulamento de TCC

Durante o ano de 2020, o NDE do curso revisou o Regulamento de TCC do curso de Biblioteconomia, vigente desde o ano de 2011. A revisão foi aprovada pelo Comitê Assessor em julho de 2020, conforme Ata Comitê Assessor n. 05/2020, e pelo Conselho do ICHI em agosto, conforme Ata ICHI n. 05/2020.

O novo regulamento deverá entrar em vigor a partir do primeiro semestre de 2021.

9.8. Revisão da Norma de Atividades Complementares

Durante o ano de 2020, o NDE do curso revisou a Norma de Atividades Complementares do curso de Biblioteconomia. A revisão foi aprovada pelo Comitê Assessor em julho de 2020, conforme Ata Comitê Assessor n. 05/2020, e pelo Conselho do ICHI em novembro, conforme Ata ICHI n. 08/2020.

As mudanças que ocorreram dizem respeito, especialmente, aos seguintes aspectos:

- a) na norma anterior o estudante deveria abrir processo no protocolo para aproveitamento de atividades e anexar fotocópias do histórico e certificados; na norma revisada o processo é aberto no Sistema Acadêmico e o estudante anexa as cópias digitais dos certificados e documentos comprobatórios;
- b) foi revisada a carga horária de cada atividade complementar prevista;

c) na norma revisada, foram detalhados os seguintes aspectos previstos na norma antiga: apresentação de trabalho, publicação de trabalho completo, publicação de resumo expandido (mais de 3 páginas) e de resumo simples (até 2 páginas); bem como subdividiu-se o item "f) Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão vinculados à área" em 4 itens (letras i, j, k e l da norma nova);

d) foram acrescentadas as seguintes atividades complementares: h) Participação em grupos de pesquisa certificados pela Propesp/Furg; t) Outras atividades (concursos, exposições, feiras, cinema, shows, teatro).

A nova Norma deverá entrar em vigor a partir do primeiro semestre de 2021.

9.9. Curso de Biblioteconomia EAD

No ano de 2020 foi aberto processo seletivo para o curso de Biblioteconomia EAD da FURG, convênio UAB CAPES. Os estudantes que participaram do ENEM em 2015 ou em edições posteriores puderam se candidatar a uma vaga no curso. Ao todo, foram disponibilizadas 150 vagas, distribuídas em cinco municípios gaúchos, a saber: Canguçu, Cachoeira do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento e Jaguarão (cada um com 30 vagas).

O início das atividades letivas está previsto para fevereiro de 2021.

9.10. Plano de contingência para o Coronavírus

Em 16 de março de 2020, em razão da pandemia de Covid-19, a FURG suspendeu todas as atividades presenciais, em todos os campi.

No dia 18 de março, foi publicado o Plano de Contingência para o Coronavírus. O documento representa a responsabilidade da FURG com o contexto da Covid-19, e pode ser acessado na íntegra em <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-lanca-plano-de-contingencia-para-o-coronavirus>. Determinou a suspensão das aulas, eventos e atividades acadêmicas extracurriculares para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade presencial por um período mínimo de 60 dias contados a partir de 16 de março de 2020.

Atendendo às orientações da Reitoria da FURG sobre as atividades acadêmicas durante o período de suspensão das aulas, o Curso de Biblioteconomia comunicou os seus estudantes que incentiva os seus docentes a elaborar e disponibilizar, na medida do possível, conteúdos relacionados às matérias de suas respectivas disciplinas, a fim de promover o intercâmbio de ideias e a troca de conhecimentos. Comunicou, ainda, que durante o período de suspensão das atividades acadêmicas a Coordenação de Curso atenderia a comunidade por e-mail: ccbiblio@furg.br ou coordenacaobibliofurg@gmail.com.



Notícia divulgada nos perfis do curso de Biblioteconomia de redes sociais.

Reafirmamos aos estudantes, por meio de postagens nas redes sociais, o incentivo aos docentes vinculados ao curso a elaborar e disponibilizar, na medida do possível, conteúdos relacionados às matérias de suas respectivas disciplinas, a fim de promover o intercâmbio de ideias e a troca de conhecimentos, respeitando o Artigo 2º da Portaria n.º 0533/2020 da FURG (disponível em <https://www.furg.br/arquivos/Noticias/2020/Institucional/20-03-20-portaria-0553-furg.pdf>), que determina o seguinte:

§ 1º A utilização de ambiente virtual de aprendizagem para atividades acadêmicas durante o período de suspensão das aulas tem como finalidade oferecer aos/às estudantes a possibilidade de organizarem uma rotina de estudos no período sem aulas, e tais atividades não serão aptas a recompor conteúdo, frequência e/ou reposição de dias letivos, devendo ser ofertadas em caráter não obrigatório (ou facultativo). (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2020, Art. 2, parágrafo 1)

No dia 30 de março, o ICHI encaminhou o Plano de Contingenciamento da Unidade, amplamente divulgado nas redes sociais do curso.

COMUNICADO DO ICHI

A partir de 20/03/2020 o prédio do ICHI estará fechado em vistas da orientação da Reitoria sobre o COVID 19. Solicitamos, assim, que as dúvidas e demandas sejam enviadas por email:

ichi.academica@furg.br

ichi.administrativa@furg.br

Síntese do plano de contingência do ICHI.

Durante os meses seguintes a universidade manteve abertos diversos canais de diálogo entre a Reitoria e a comunidade acadêmica, divulgando notícias relacionadas às ações desenvolvidas pela Universidade, colocando-se à disposição para esclarecer dúvidas e conversar sobre a situação vivida por todos, abrindo espaço para o debate em reuniões *on-line* e *lives*, tanto com docentes (diretores de unidades, coordenadores de cursos e demais docentes), quanto com discentes e seus representantes, como o DCE.

A Coordenação de Biblioteconomia realizou reuniões *on-line* com professores e alunos. Ao todo, durante o ano de 2020, foram realizadas 10 reuniões do NDE e 9 reuniões do Comitê Assessor, durante as quais, entre outros assuntos, planejou-se o retorno das atividades no período emergencial. Igualmente, reuniões com os estudantes do curso foram realizadas para atualizá-los sobre os assuntos da Universidade, ouvir suas opiniões, inquietações e dúvidas no período.

No dia 30 de abril, a Coordenação de curso encaminhou e-mail aos 144 estudantes matriculados no curso contendo formulário *on-line* com três perguntas fechadas: 1. Você tem acesso à Internet em casa?; 2. Você acha viável a realização de atividades teóricas na modalidade a distância (EaD)?; 3. Você realizaria uma disciplina na modalidade a distância (EaD)? 87 dos 144 estudantes responderam o formulário. O resultado da consulta foi o seguinte: 1ª pergunta: 88,5% Sim (tem acesso à Internet em casa), 11,5% Não (tem acesso à Internet em casa); 2ª pergunta: 63,2% Sim (acha viável a realização de atividades teóricas na modalidade a distância), 36,8% Não (acha viável a realização de atividades teóricas na modalidade a distância); 3ª pergunta: 70,1% Sim (realizaria uma disciplina na modalidade a distância); 29,9% Não (realizaria uma disciplina na modalidade a distância).

O estudo da viabilidade da retomada das atividades de modo remoto foi, posteriormente, realizado pela Universidade, de forma integrada.



Convite da Coordenação de Curso aos estudantes e professores para uma conversa informal sobre o momento da Universidade, em tempos de pandemia.



Roda de conversa sobre o retorno às atividades na FURG.

No dia 10 de julho, após a realização de um amplo estudo junto à comunidade universitária (discentes, docentes e TAEs) sobre condições de acesso à Internet, cujo principal objetivo consistiu em fornecer subsídios para o planejamento de ações e estratégias para retomada das atividades acadêmicas durante o período emergencial, a Universidade aprovou, por unanimidade, a Deliberação n. 023/2020 (disponível em https://ri.furg.br/images/02320PlenoCOEPEADiretrAcadGeraiGradduranteCOVID-19_.pdf). Este documento apresenta diretrizes acadêmicas gerais para os ensinos de graduação e pós-graduação

lato (especializações/residências) e stricto sensu (mestrados/doutorados) em caráter emergencial, e foi amplamente divulgado entre a comunidade acadêmica, tendo sido apresentado e discutido entre professores e alunos do curso de Biblioteconomia.



Notícia divulgada nos perfis do curso de Biblioteconomia de redes sociais.



Notícia divulgada nos perfis do curso de Biblioteconomia de redes sociais.

No mês de julho, o Comitê Assessor de Biblioteconomia reuniu-se para revisar a proposta de pacote de disciplinas elaborado pelo NDE para os alunos prováveis formandos e do 1º semestre e definir as disciplinas a serem ofertadas aos alunos do 3º e 5º semestres. Optou-se por manter as

disciplinas obrigatórias no período emergencial, diminuindo a oferta de disciplinas optativas. As optativas que se mantiveram em oferta foram direcionadas, especialmente, aos alunos prováveis formandos: as vagas foram disponibilizadas, primeiramente, para estes alunos (após, as vagas foram disponibilizadas aos estudantes dos demais ciclos). Algumas disciplinas, por estarem vinculadas a outras unidades acadêmicas, precisaram ser negociadas. Após essa negociação, algumas foram mantidas e outras canceladas. Não foram ofertadas disciplinas novas (diferentes das que já constavam na oferta divulgada no início do semestre).

Nessa época, a Coordenadora de curso criou um grupo de WhatsApp, reunindo Coordenadora e Coordenador Adjunto e convidando os estudantes matriculados no curso a ingressarem no mesmo. A representante discente e CABiblio colaboraram na divulgação do grupo nas redes sociais e a maioria dos estudantes aceitou o convite. A partir daí, todas as notícias passaram a ser divulgadas, também, no grupo de WhatsApp. Importante destacar que esse canal de comunicação facilitou o diálogo entre estudantes e Coordenação, tornando mais rápidas e efetivas a divulgação de notícias, o esclarecimento de dúvidas coletivas, as orientações sobre novos processos e dinâmicas que surgiram no transcorrer do período emergencial.

No final do mês de julho, foi aprovado o Calendário Emergencial 2020-2021.



Notícia divulgada nos perfis do curso de Biblioteconomia de redes sociais.

Durante esse período houve a implantação de uma série de melhorias no Sistema Acadêmico pelo NTI, o que possibilitou a informatização de vários processos que anteriormente eram feitos manualmente, no Protocolo, Secretarias e/ou Coordenações de curso.

Foi lançado, também, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG), plataforma online de apoio aos processos educacionais, onde docentes podem publicar e editar seus cursos e disciplinas e acompanhar a trajetória dos alunos matriculados. Logo após o lançamento do AVA,

cursos foram disponibilizados aos docentes e discentes, visando a orientá-los no uso da plataforma e na condução das atividades acadêmicas no período emergencial.

No dia 14 de setembro deu-se início às aulas on-line no ensino de graduação.

Na sequência, a Prograd lançou edital para inscrição de projetos de tutoria. Segundo o edital, os tutores deveriam atuar junto às Coordenações de Curso, de acordo com critérios definidos pelas próprias coordenações. A Coordenação do Curso de Biblioteconomia inscreveu projeto e foi contemplada com 3 tutores. Foi aberto processo de seleção no mês de agosto, divulgado nas redes sociais e grupo de WhatsApp. O projeto de tutoria do curso de Biblioteconomia levou em consideração o número de disciplinas ofertadas e a quantidade de alunos matriculados em cada disciplina. A Coordenação buscou direcionar os tutores para atuação junto às disciplinas da área que apresentavam maior número de alunos matriculados, ou seja, aquelas disciplinas que possuíam, em média, entre 40 e 45 alunos por turma, o que compreendeu 12 disciplinas no período. A distribuição dos tutores por disciplinas. A partir da seleção dos tutores, reuniões foram realizadas com os grupos de docentes e tutores para definir as dinâmicas de trabalho. Cada professor ficou responsável por cadastrar o tutor designado na sua disciplina. Os alunos das disciplinas foram comunicados da existência de um tutor e puderam contar com essa valiosa ajuda, recebendo auxílio no uso da plataforma AVA e na realização de tarefas on-line. Da mesma forma, os docentes puderam contar com a ajuda dos tutores para a elaboração de materiais para as disciplinas, a postagem de tarefas e o esclarecimento de dúvidas dos alunos matriculados.

Também foram lançados editais de auxílio à inclusão digital de estudantes, em duas modalidades: a) distribuição de chips para acesso à Internet; b) auxílio financeiro, em caráter temporário, com a finalidade de contribuir para a inclusão digital no acesso às atividades em formato remoto (28 estudantes de Biblioteconomia foram contemplados nessa modalidade).

No mês de novembro, a Universidade deu início ao processo de avaliação do ensino não presencial. Esse processo avaliativo teve início em 16 de novembro e se estendeu até o dia 06 de dezembro de 2020. O público-alvo dessa pesquisa foram os docentes e os estudantes de graduação e pós-graduação, dos cursos que anteriormente à pandemia tinham suas atividades desenvolvidas presencialmente. Para responder, bastava acessar o endereço <https://consultas.furg.br> e clicar no questionário que corresponde ao vínculo (Estudantes de Graduação, Estudantes de Pós-Graduação ou Docentes). Os resultados foram enviados às coordenações de curso no final do mês de dezembro e serão analisados pelos NDEs.

9.11. Participação na Comissão Acadêmica no âmbito do Plano de Contingência da FURG em razão da pandemia de COVID-19

Durante os meses de abril e maio de 2020, reuniões foram realizadas entre a Prograd e as coordenações de curso, no sentido de planejar a condução das atividades no período de suspensão de aulas, orientar estudantes e professores, definir estratégias de trabalho.



Reunião on-line entre coordenadores de curso e PROGRAD na tarde do dia 27/04/2020
Autora da foto: Marcia Rodrigues.

Em maio, a Reitoria instituiu a Comissão Acadêmica no âmbito do Plano de Contingência da FURG em razão da pandemia de COVID-19, conforme Portaria n. 0750/2020, cujas atribuições foram as seguintes:

- I – Elaboração de Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação em virtude da pandemia de COVID-19.
- II – Mapeamento das ações pedagógicas a partir das propostas elaboradas pelas Coordenações e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação.
- III – Assessoramento para a reprogramação das atividades acadêmicas e auxílio no desenho educacional dessas atividades, considerando a necessidade de distanciamento social na utilização dos espaços físicos da universidade. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2020, Art. 2).

A Coordenadora do curso de Biblioteconomia, Profa. Marcia Rodrigues, integrou a Comissão. O grupo, composto por 3 representantes da Prograd (incluindo o Pró-Reitor) e 16 coordenadores de curso de diferentes unidades e sedes, subdividiu-se em 3 frentes de trabalho, denominadas Grupos de Trabalho (GT), a saber:

- GT Normas: liderado pelo Prof. Renato Dias, Pró-Reitor de Graduação, esse grupo assumiu a responsabilidade de revisar as normas da Universidade e propor novas normas e/ou a adequação das normas vigentes para o período emergencial;
- GT Questionário: liderado pela Profa. Sibeles Martins, Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação, esse grupo ficou responsável por conduzir um estudo junto a professores, estudantes e TAE da FURG, o qual serviu para planejar ações e estratégias para retomada das atividades acadêmicas durante o período emergencial;
- GT Pedagógico: liderado pela Profa. Simone Anadon, Diretora Pedagógica, este grupo ficou responsável por estudar estratégias de ensino em diferentes modelos pedagógicos que se adequem ao período emergencial (a Coordenadora do curso de Biblioteconomia integrou este GT).

A dinâmica de trabalho privilegiou a realização de reuniões on-line semanais. Outros professores e TAE foram convidados a integrar o GT Pedagógico, tendo em vista a sua *expertise* na área do ensino. Reuniões com o grande grupo (Comissão Acadêmica) eram realizadas sempre que os grupos avançavam em suas tarefas. Da mesma forma, os coordenadores de curso intermediaram o diálogo entre professores e alunos de seus cursos, atualizando-os sobre o andamento dos trabalhos realizados pelos GTs.

10 Considerações Finais

No ano de 2019, o curso de Biblioteconomia passou por avaliação do INEP. Uma Comissão composta por dois avaliadores da área esteve na Universidade visitando as instalações; realizou reuniões com docentes, discentes e órgãos superiores; averiguou *in loco* as informações disponibilizadas via formulário preenchido no e-MEC durante o ano de 2018. O Relatório gerencial do ano de 2019 contém a síntese das reflexões realizadas pelo NDE do curso de Biblioteconomia não somente a respeito da avaliação interna realizada anualmente na FURG, mas também sobre as decisões tomadas pelo grupo a partir do relatório encaminhado pela Comissão após a avaliação *in loco*. Sendo assim, o mote da reflexão deste Relatório gerencial será balizado pelos acontecimentos de 2020.

O ano de 2020 foi um ano atípico, de muitos medos, incertezas e desafios. O mundo precisou enfrentar uma pandemia de um vírus novo, desconhecido, perigoso: o Coronavírus, causador da Covid-19. Acompanhamos a sua evolução pela mídia: primeiro na China, logo se espalhando por diversos países, não demorando para chegar no Brasil. Em fevereiro, foi confirmado o primeiro caso no país, e de março em diante o Brasil parou.

A FURG suspendeu todas as atividades acadêmicas presenciais no dia 16 de março. Várias universidades brasileiras suspenderam suas atividades na mesma época, com poucos dias de diferença umas em relação às outras. Todo o sistema de ensino, em seus diferentes níveis, acabou por suspender as atividades presenciais e aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Uma grande expectativa surgiu sobre o que iríamos viver dali para a frente. A perspectiva de uma vacina a curto prazo era algo impossível. Nesse contexto, a FURG, junto a todas as demais instituições de ensino superior do país, precisou planejar estratégias para a retomada das suas atividades em um novo modelo, que não exigisse a presença física das pessoas para a sua realização. O modelo on-line mostrou-se o mais adequado para o momento.

O trabalho em regime de *homeoffice* (em casa) foi adotado pela maior parte dos setores da Universidade, mantendo-se o trabalho presencial apenas em situações de extrema necessidade ou em setores onde é fundamental a presença dos servidores, como é o caso do Hospital Universitário.

Grande parte dos estudantes vindos de fora da cidade optou por voltar para as suas casas. Seguindo os protocolos de segurança, a Reitora da FURG orientou os estudantes para que se mantivessem em casa, seguros, observando as medidas de proteção recomendadas pelos órgãos de saúde.

Em reuniões com a Pró-Reitoria de Graduação, muito se falou sobre o aumento nos índices de evasão que poderia surgir em decorrência da situação pandêmica. Foi fundamental o papel dos coordenadores de curso no sentido de manter abertos canais de diálogo com os estudantes e professores, buscando mantê-los informados sobre os acontecimentos dentro da Universidade, propondo estratégias para manter conectados professores e alunos, visando a fortalecer os laços entre os estudantes, os professores e o seu curso de graduação, na tentativa de minimizar os danos previstos: desmotivação e medo, resultando, no caso dos estudantes, em trancamentos de matrícula e desistências.

A Universidade como um todo mobilizou-se para enfrentar a pandemia. Foi criado o Comitê de Monitoramento do Covid-19 (Portaria n. 497/2020) e a Comissão de Proteção e Cuidado (Portaria n. 717/2020), entre outras comissões. Foram produzidos equipamentos de proteção para os trabalhadores da área da saúde, como máscaras *face shield*, rodos para desinfecção hospitalar, caixas de proteção para intubação de pacientes, pias portáteis e automatizadas para higiene das mãos em hospitais, álcool em gel, além da realização de pesquisas junto à comunidade acadêmica sobre o impacto da pandemia na saúde mental da população e criação de serviços de atendimento psicológico a professores e alunos.

A Coordenação do curso de Biblioteconomia se fez presente junto aos professores e alunos do curso nesse período, propondo e realizando reuniões on-line, encontros virtuais, rodas de conversa, criando estratégias de atendimento além do tradicional e-mail, apoiando projetos que possibilitaram trazer palestrantes de renome na área da Ciência da Informação, propondo atividades que ultrapassaram as fronteiras da Universidade, superando dificuldades e enfrentando os desafios que surgiram pelo caminho.

Esse período não nos impediu de avançar na revisão de documentos e ferramentas do curso, atendendo sugestões de melhorias apontadas pela Comissão de Avaliação do MEC e da comunidade acadêmica em ocasião da realização dos processos de avaliação interna:

a) Revisão do Regulamento de TCC e das Normas de Atividades Complementares, as quais entrarão em vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2021. Sobre atividades complementares, o relatório de avaliação do MEC apontou a inexistência de elementos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Em conversa com os avaliadores, durante a visita *in loco*, foi sugerido pelos mesmos a incorporação de outros tipos de eventos culturais à lista de atividades complementares passíveis de contabilização, tais como shows de música, sessões de cinema e teatro, espetáculos culturais e artísticos e visitas a exposições. Estas atividades foram contempladas na revisão.

- b) Criação de uma ferramenta de acompanhamento do egresso, por meio de um formulário disponibilizado na página institucional do curso.
- c) Organização do I Fórum de Egressos do curso de Biblioteconomia da FURG, em novembro de 2020. Na ocasião do evento, foi lançada a ferramenta de acompanhamento do egresso, tendo a mesma sido amplamente divulgada junto à comunidade nas redes sociais do curso e por e-mail (mala-direta aos alunos egressos, convidando-os a participar).
- d) Em relação à realização de atividades e a adoção de práticas didáticas inovadoras utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, os avaliadores relataram não as ter identificado em nenhum dos documentos que tiveram acesso durante a visita. Nesse sentido, o NDE elaborou um documento de orientação para o preenchimento dos planos de ensino das disciplinas, o qual foi encaminhado aos docentes no segundo semestre de 2019. Neste documento, apresentado em reunião do NDE, são detalhadas as informações que deverão constar no plano de ensino que deve ser preenchido no Sistema Acadêmico pelo professor responsável pela disciplina. Assim, o NDE sugeriu que ações e práticas que envolvam a utilização de TICs em sala de aula sejam detalhadas no plano de ensino, tais como a realização de webconferências, o acompanhamento de eventos *on-line*, entre outras. Vale destacar que durante o período emergencial, os planos de ensino precisaram ser adequados ao ensino *on-line*, atendendo às recomendações da Prograd, de acordo com o Mem. 86/2020 – Prograd (Sugestões para a elaboração dos planos de ensino da graduação durante o período emergencial).
- e) Em relação à realização de atividades extraclasse, como visitas técnicas e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, salientamos que o curso tem buscado promover a realização de eventos na própria universidade, por meio de webconferências e eventos *on-line*. Destacamos a existência de grupos de pesquisa consolidados no âmbito do curso, que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão de forma contínua. Observa-se, no entanto, que a quantidade de vagas é insuficiente para atender às demandas do curso. Nesse sentido, percebe-se, ainda, que há dois fatores prejudiciais: 1) a falta de interesse de muitos estudantes em integrar projetos de pesquisa de forma voluntária (sem remuneração), uma vez que a maior parte dos projetos ocorre sem a concessão de bolsa; 2) a falta de interesse de parte dos docentes do curso em desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão ou cultura. Em relação às visitas técnicas, observamos, a importância da realização de viagens para que os alunos conheçam instituições, tecnologias e práticas inovadoras. Sempre que possível, são realizadas visitas a outras instituições, assim como é incentivada a solicitação de ajuda de custo junto à PRAE para aqueles estudantes que participarão de eventos fora da cidade, apresentando trabalhos resultantes de estudos vinculados a projetos de pesquisa e/ou extensão.

O conceito 5 recebido na última avaliação externa do curso de Biblioteconomia reflete a busca pela qualificação docente; a criação de novos grupos de pesquisa; os investimentos realizados pela instituição na infraestrutura física, com a disponibilização de novas salas para a instalação de laboratórios e disponibilização de espaços físicos para estudos em grupos. Igualmente, a relação entre a teoria e a prática vem sendo estimulada pela execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura e pelo trabalho em conjunto entre disciplinas. Reconhecer as deficiências e pontos frágeis é o primeiro passo para ao seu aprimoramento, e isso vem sendo feito.

Uma das metas desta gestão é incentivar a criação de um curso em nível de pós-graduação na área. Em 2018, fez-se a proposição, junto à CAPES, da criação de um curso de mestrado profissional na área de Ciência da Informação. A proposta não obteve êxito naquele ano, mas está sendo revista de acordo com as sugestões apontadas e pretende-se submetê-la novamente, assim que houver novo edital para inscrição de propostas de cursos de pós-graduação.

Os desafios impostos pela pandemia prosseguirão em 2021. A Coordenação de Curso de Biblioteconomia segue comprometida com o ensino e com as propostas da Universidade, buscando manter seus serviços em conformidade com os protocolos de segurança, propiciando um espaço aberto de diálogo com a sua comunidade.

11 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio%20de%20Autoavaliacao%20Institucional%202018%20-%20VERSAO%20FINAL.pdf)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>